

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE	35300050274	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Lourenço Marques, 158 - 14 andar		Vila Olímpia	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF	
04547-100	São Paulo	SP	
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE
011	2195-2306	-	-
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX
011	2195-2291	-	-
15 - E-MAIL			
presidencia.aesbrasil@aes.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME			
Britaldo Pedrosa Soares			
2 - ENDEREÇO COMPLETO		3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Lourenço Marques, 158 - 14 andar		Vila Olímpia	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF	
04547-100	São Paulo	SP	
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE
011	2195-7049	2195-7050	2195-7048
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX
011	2195-2504	-	-
16 - E-MAIL			
britaldo.soares@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR		5 - CÓDIGO CVM
Ernest & Young Auditores Independentes S.S.		00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Marcos Antonio Quintanilha		006.840.298-80

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
17/03/2006	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	12.377.318	12.855.087	12.723.693
1.01	Ativo Circulante	3.249.439	2.799.653	2.420.344
1.01.01	Disponibilidades	259.234	133.087	280.731
1.01.01.01	Numerário disponível	38.297	68.028	280.681
1.01.01.02	Numerário em trânsito	220.937	65.059	50
1.01.02	Créditos	2.516.534	2.107.813	1.930.194
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.767.615	1.788.646	1.750.897
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(360.000)	(512.889)	(458.019)
1.01.02.03	Trib. e contrib. sociais compensáveis	93.617	51.307	26.467
1.01.02.04	Trib. e contrib. sociais diferido	408.290	218.561	135.910
1.01.02.05	Serviços prestados	19.048	110.605	113.462
1.01.02.06	Devedores diversos	22.239	23.724	25.054
1.01.02.07	Contas a receber - Acordos	266.121	383.663	247.050
1.01.02.08	Títulos e valores mobiliários	203.394	0	0
1.01.02.09	Outros	96.210	44.196	89.373
1.01.03	Estoques	34.043	34.059	33.635
1.01.03.01	Almoxarifado	34.043	34.059	33.635
1.01.04	Outros	439.628	524.694	175.784
1.01.04.01	Compensação var. parcela a - cva	437.895	523.337	174.663
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.733	1.357	1.121
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.607.651	3.482.569	3.795.721
1.02.01	Créditos Diversos	2.450.756	3.197.325	3.594.892
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	586.277	633.470	977.413
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(620.807)	(191.623)	(148.393)
1.02.01.03	Trib. e contrib. sociais compensáveis	74.656	61.556	54.426
1.02.01.04	Trib. e contrib. sociais diferidos	851.279	940.264	918.550
1.02.01.05	Cauções e depósitos vinculados	335.664	276.547	240.652
1.02.01.06	Contas a receber - Acordos	606.373	778.477	715.127
1.02.01.07	Compensação var. parcela a - cva	617.314	698.634	837.117
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	156.895	285.244	200.829
1.03	Ativo Permanente	6.520.228	6.572.865	6.507.628
1.03.01	Investimentos	1.386.624	1.420.317	1.363.905
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.338.005	1.381.742	1.321.254
1.03.01.03	Outros Investimentos	48.619	38.575	42.651
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	41.449	32.841	36.942
1.03.01.03.02	Outros	7.170	5.734	5.709

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.02	Imobilizado	5.114.771	5.101.308	5.089.026
1.03.02.01	Em serviço	4.825.428	4.895.778	4.959.872
1.03.02.02	Em curso	289.343	205.530	129.154
1.03.03	Diferido	18.833	51.240	54.697
1.03.03.01	Variação cambial líquida	0	0	50.930
1.03.03.02	Despesas com readequação da dívida	7.470	51.240	0
1.03.03.03	Outros	11.363	0	3.767

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	12.377.318	12.855.087	12.723.693
2.01	Passivo Circulante	3.496.866	2.975.363	5.193.104
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	658.723	905.826	2.871.327
2.01.02	Debêntures	0	0	140.763
2.01.03	Fornecedores	862.648	815.038	992.030
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	491.308	436.566	332.892
2.01.04.01	Contribuição social	14.481	15.767	9.777
2.01.04.02	ICMS	245.782	254.645	240.892
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	0	1.877	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	2	2	(254)
2.01.04.05	Imposto de renda - lucro real - corrente	61.536	50.739	33.637
2.01.04.06	Imposto de renda - reavaliação - 25%	8.622	5.421	0
2.01.04.07	Cofins	44.345	39.942	18.011
2.01.04.08	Pis	9.627	8.672	8.790
2.01.04.09	Contribuição social - reavaliação - 9%	3.104	1.952	0
2.01.04.10	ICMS parcelamento	26.584	42.017	0
2.01.04.11	FNDE parcelamento	0	0	480
2.01.04.12	INSS parcelamento	4.890	95	0
2.01.04.13	PIS parcelamento	54.825	0	0
2.01.04.14	Outros	17.510	15.437	9.464
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.762	3.756	98.736
2.01.05.01	Dividendos declarados	1.536	1.534	35.853
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	2.226	2.222	62.883
2.01.06	Provisões	79.007	34.822	51.510
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	51.434	7.249	23.674
2.01.06.02	Provisões passivas - cruzado/reaq.tarif	27.573	27.573	27.836
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.401.418	779.355	705.846
2.01.08.01	Obrigações estimadas	61.413	54.135	42.497
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	27.706	58.984	125.234
2.01.08.03	Folha de pagamento	489	1.108	263
2.01.08.04	Encargos de dívida	306.145	129.468	137.365
2.01.08.05	Obrigações entidade previdência privada	402.147	172.176	147.736
2.01.08.06	Consumidores	19.056	16.904	15.227
2.01.08.07	Encargos tarifários	21.753	31.438	35.122
2.01.08.08	Cosip	35.871	33.502	43.536
2.01.08.09	Swap cambial	148.262	82.237	3.877
2.01.08.10	Compensação var. parcela a - cva	89.813	63.885	18.700
2.01.08.11	Outros	288.763	135.518	136.289
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.925.124	7.681.587	5.337.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	925.595	2.382.525	228.907

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.02.01.01	Moeda estrangeira	111.714	550.001	226.181
2.02.01.02	Moeda nacional	813.881	1.832.524	2.726
2.02.02	Debêntures	1.050.000	0	0
2.02.03	Provisões	1.127.293	1.575.508	1.532.022
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	777.325	695.800	607.816
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	25.428	434.392	448.412
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhista	28.273	79.207	83.518
2.02.03.04	Provisões passivas - cruzado/reaç. tarif	144.448	179.879	169.021
2.02.03.05	Provisões passivas - cíveis	49.611	55.759	56.130
2.02.03.06	Provisões passivas - INSS	35.224	59.722	33.545
2.02.03.07	Provisões passivas - administrativas	639	820	6.021
2.02.03.08	Provisões passivas - cetemeq	53.611	57.107	116.875
2.02.03.09	Provisões passivas - outras	12.734	12.822	10.684
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.357.606	1.539.552	1.675.736
2.02.05	Outros	2.464.630	2.184.002	1.901.325
2.02.05.01	Imposto de renda lucro inflac. 6%	0	0	1.877
2.02.05.02	ICMS parcelamento	2.215	0	0
2.02.05.03	INSS parcelamento	24.602	204	0
2.02.05.04	PIS parcelamento	222.376	0	0
2.02.05.05	Salário maternidade parcelamento	165	342	479
2.02.05.06	Obrigações entidade previdência privada	1.670.303	1.614.481	1.285.282
2.02.05.07	Contribuição social s/ res. reavaliação	42.668	46.217	50.095
2.02.05.08	Imposto de Renda s/ res. reavaliação	118.523	128.215	138.986
2.02.05.09	Contribuição social dif. passivo outros	0	0	4.584
2.02.05.10	Imposto de Renda dif. passivo outros	0	0	12.708
2.02.05.11	Fornecedores	222.073	182.611	272.808
2.02.05.12	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.13	Compensação var. parcela a - cva	4.971	4.274	59.858
2.02.05.14	Swap cambial	71.855	122.833	0
2.02.05.15	Outros	18.794	18.740	8.563
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.955.328	2.198.137	2.192.599
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.154.854	1.180.456	1.194.865
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.154.854	1.180.456	1.194.865
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(257.155)	(39.948)	(59.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.153.702	9.981.035	8.649.213
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.856.935)	(2.586.985)	(2.217.290)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.296.767	7.394.050	6.431.923
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.476.387)	(6.340.487)	(5.636.671)
3.05	Resultado Bruto	820.380	1.053.563	795.252
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(358.779)	(488.672)	28.073
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(358.050)	(549.141)	147.114
3.06.03.01	Receitas Financeiras	688.696	482.032	515.453
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.046.746)	(1.031.173)	(368.339)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(646.810)	(736.205)	(708.887)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(399.936)	(294.968)	340.548
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(729)	60.469	(119.041)
3.07	Resultado Operacional	461.601	564.891	823.325
3.08	Resultado Não Operacional	(35.683)	(14.396)	(31.735)
3.08.01	Receitas	6.832	7.400	3.926
3.08.02	Despesas	(42.515)	(21.796)	(35.661)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	425.918	550.495	791.590
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(224.780)	(226.483)	(310.372)
3.11	IR Diferido	(44.682)	22.610	(49.070)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.12.02.01	Ítem extraord. líq. dos ef. dos tribut.	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(184.421)	5.635	86.275
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO		0,00013	0,00206
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00441)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	3.854.641	4.243.171	1.397.901
4.01.01	Das Operações	621.254	229.436	613.857
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(184.421)	5.635	86.275
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	805.675	223.801	527.582
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	296.394	268.780	264.505
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - longo prazo	(368.889)	(287.554)	(440.761)
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	(160.837)	(60.434)	97.602
4.01.01.02.04	Tributos e contr.sociais diferidos	(93.570)	(261.264)	(95.429)
4.01.01.02.05	Resultado da equivalência patrimonial	728	(60.469)	119.041
4.01.01.02.06	Amortização do diferido	44.383	64.980	70.967
4.01.01.02.07	Prov. p/ créd. de liquidação duvidosa	577.577	43.230	0
4.01.01.02.08	Ajuste a valor presente - acordo PMSP	(42.434)	7.182	18.270
4.01.01.02.09	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.10	Resultado na alienação e baixa de bens	46.248	11.824	34.047
4.01.01.02.11	Outros	19.822	11.273	(26.913)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	3.233.387	4.013.735	784.044
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	1.775.221	2.823.031	0
4.01.03.02	Transf. do realizável a LP p/ circulante	1.403.435	1.154.016	745.731
4.01.03.03	Venda de bens e direitos	5.923	4.000	6.530
4.01.03.04	Consumidores participação financeira	48.808	32.688	31.783
4.02	Aplicações	3.870.811	1.646.121	2.149.089
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	403.602	329.902	217.306
4.02.02	Investimentos	(31.601)	43	0
4.02.03	Diferido	12.696	61.523	0
4.02.04	Enc.financ.e efeitos inflacionários	591	(4.428)	(9.661)
4.02.05	Aumento no ativo realizável a L.Prazo	168.742	260.969	135.264
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/o circulante	2.997.926	792.975	1.004.559
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	231.169	54.462	738.542
4.02.08	Trib. e contrib. s/ terrenos reavaliados	2.838	97	0
4.02.09	Variação de valores da parcela A	84.848	150.578	63.079
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(16.170)	2.597.050	(751.188)
4.04	Variação do Ativo Circulante	449.786	379.309	(441.018)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.799.653	2.420.344	2.861.362
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.249.439	2.799.653	2.420.344
4.05	Variação do Passivo Circulante	(465.956)	2.217.741	(310.170)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(2.975.363)	(5.193.104)	(4.882.934)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(3.441.319)	(2.975.363)	(5.193.104)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.180.456	0	(39.948)	2.198.137
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(55.549)	(55.549)
5.02.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	0	0	(84.164)	(84.164)
5.02.02	Provisão para Imposto de renda	0	0	0	0	21.041	21.041
5.02.03	Provisão para Contribuição social	0	0	0	0	7.574	7.574
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(25.662)	0	25.662	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(25.662)	0	25.662	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(184.421)	(184.421)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	60	0	(2.899)	(2.839)
5.08.01	Provisão para Imposto de renda	0	0	0	0	(2.132)	(2.132)
5.08.02	Provisão para Contribuição social	0	0	60	0	(767)	(707)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.154.854	0	(257.155)	1.955.328

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.895)	2.192.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	5.635	5.635
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(97)	(97)
5.08.01	Provisão p/ imposto de renda - terrenos	0	0	0	0	(71)	(71)
5.08.02	Provisão p/ contribuição social - terren	0	0	0	0	(26)	(26)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.180.456	0	(39.948)	2.198.137

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	86.275	86.275
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.895)	2.192.599

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	11.089.933	11.425.395	11.549.685
1.01	Ativo Circulante	3.300.024	2.866.576	2.599.702
1.01.01	Disponibilidades	309.819	192.262	448.693
1.01.01.01	Numerário disponível	88.882	127.203	448.643
1.01.01.02	Numerário em trânsito	220.937	65.059	50
1.01.02	Créditos	2.516.534	2.115.485	1.941.521
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.767.615	1.788.646	1.750.897
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(360.000)	(512.889)	(458.019)
1.01.02.03	Trib. e contrib. sociais compensáveis	93.617	52.048	26.823
1.01.02.04	Trib. e contrib. sociais diferidos	408.290	218.561	135.910
1.01.02.05	Devedores diversos	22.239	23.724	25.054
1.01.02.06	Serviços prestados	19.048	110.605	113.462
1.01.02.07	Contas a receber acordos	266.121	383.663	247.050
1.01.02.08	Títulos e valores mobiliários	203.394	0	0
1.01.02.09	Outros	96.210	51.127	100.344
1.01.03	Estoques	34.043	34.059	33.635
1.01.03.01	Almoxarifado	34.043	34.059	33.635
1.01.04	Outros	439.628	524.770	175.853
1.01.04.01	Compensação var. parcela a - cva	437.895	523.337	174.663
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.733	1.433	1.190
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.607.651	3.314.814	3.710.469
1.02.01	Créditos Diversos	2.450.756	3.197.325	3.594.892
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	586.277	633.470	977.413
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(620.807)	(191.623)	(148.393)
1.02.01.03	Trib. e contrib. sociais compensáveis	74.656	61.556	54.426
1.02.01.04	Trib. e contrib. sociais diferidos	851.279	940.264	918.550
1.02.01.05	Cauções e depósitos vinculados	335.664	276.547	240.652
1.02.01.06	Contas a receber - Acordos	606.373	778.477	715.127
1.02.01.07	Despesas pagas antecipadamente	617.314	698.634	837.117
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	156.895	117.489	115.577
1.03	Ativo Permanente	5.182.258	5.244.005	5.239.514
1.03.01	Investimentos	48.619	38.575	42.651
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	48.619	38.575	42.651
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	41.449	32.841	36.942
1.03.01.03.02	Outros	7.170	5.734	5.709

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.02	Imobilizado	5.114.771	5.146.268	5.133.910
1.03.02.01	Em serviço	4.825.428	4.940.738	5.004.756
1.03.02.02	Em curso	289.343	205.530	129.154
1.03.03	Diferido	18.868	59.162	62.953
1.03.03.01	Variação cambial líquida	0	0	50.930
1.03.03.02	Despesas com readequação da dívida	7.470	51.240	0
1.03.03.03	Outros	11.398	7.922	12.023

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	11.089.933	11.425.395	11.549.685
2.01	Passivo Circulante	3.496.866	2.994.753	5.682.468
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	658.723	911.466	3.335.486
2.01.02	Debêntures	0	0	140.763
2.01.03	Fornecedores	862.648	817.080	996.045
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	491.308	439.609	340.650
2.01.04.01	Contribuição social	14.481	15.892	9.955
2.01.04.02	ICMS	245.782	254.818	247.225
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	0	2.181	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	2	2	(254)
2.01.04.05	Imposto de renda - lucro real - corrente	61.536	50.739	34.130
2.01.04.06	Imposto de renda - reavaliação - 25%	8.622	5.421	0
2.01.04.07	Confis	44.345	40.068	18.105
2.01.04.08	Pis	9.627	8.699	8.810
2.01.04.09	Contribuição sociais - reavaliação - 9%	3.104	1.952	0
2.01.04.10	ICMS parcelamento	26.584	44.067	0
2.01.04.11	FNDE parcelamento	0	0	480
2.01.04.12	INSS parcelamento	4.890	95	0
2.01.04.13	PIS parcelamento	54.825	0	0
2.01.04.14	Outros	17.510	15.675	10.104
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.762	3.756	98.736
2.01.05.01	Dividendos declarados	1.536	1.534	35.853
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	2.226	2.222	62.883
2.01.06	Provisões	79.007	40.810	58.110
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	51.434	7.249	23.674
2.01.06.02	Provisões passivas - cruzado/reaj. tarif	27.573	27.573	27.836
2.01.06.03	Provisões passivas - outros	0	5.988	6.600
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.401.418	782.032	712.678
2.01.08.01	Obrigações estimadas	61.413	54.729	43.139
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	27.706	58.984	125.234
2.01.08.03	Folha de pagamento	489	1.690	1.254
2.01.08.04	Encargos de dívidas	306.145	130.903	142.494
2.01.08.05	Obrigações entidade previdência privada	402.147	172.176	147.736
2.01.08.06	Consumidores	19.056	16.904	15.227
2.01.08.07	Encargos tarifários	21.753	31.438	35.122
2.01.08.08	Cosip	35.871	33.502	43.536
2.01.08.09	Swap cambial	148.262	82.237	3.877
2.01.08.10	Compensação var. parcela a - cva	89.813	63.885	18.700
2.01.08.11	Outros	288.763	135.584	136.359
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.637.739	6.232.505	3.674.618

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	995.816	2.462.376	234.529
2.02.01.01	Moeda estrangeira	111.714	629.633	226.181
2.02.01.02	Moeda nacional	884.102	1.832.743	8.348
2.02.02	Debêntures	1.050.000	0	0
2.02.03	Provisões	1.127.293	1.575.508	1.532.022
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	777.325	695.800	607.816
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	25.428	434.392	448.412
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhistas	28.273	79.207	83.518
2.02.03.04	Provisões passivas - cruzado/reaj. tarif	144.448	179.879	169.021
2.02.03.05	Provisões passivas - cíveis	49.611	55.759	56.130
2.02.03.06	Provisões passivas - INSS	35.224	59.722	33.545
2.02.03.07	Provisões passivas - administrativas	639	820	6.021
2.02.03.08	Provisões passivas - Cetemeq	53.611	57.107	116.875
2.02.03.09	Provisões passivas - outras	12.734	12.822	10.684
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	2.464.630	2.194.621	1.908.067
2.02.05.01	Imposto de renda lucro inflac. 6%	0	0	1.877
2.02.05.02	INSS parcelamento	24.602	204	0
2.02.05.03	ICMS parcelamento	2.215	0	0
2.02.05.04	PIS parcelamento	222.376	0	0
2.02.05.05	Salário maternidade parcelamento	165	342	479
2.02.05.06	Obrigações entidade previdência privada	1.670.303	1.614.481	1.285.282
2.02.05.07	Contribuição sociais - reavaliação - 9%	42.668	46.217	50.095
2.02.05.08	Imposto de Renda - reavaliação - 9%	118.523	128.215	138.986
2.02.05.09	Contribuição social dif. passivo outros	0	0	4.584
2.02.05.10	Imposto de Renda dif. passivo outros	0	0	12.708
2.02.05.11	Fornecedores	222.073	182.611	272.808
2.02.05.12	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.13	Compensação var. parcela a - cva	4.971	4.274	59.858
2.02.05.14	Swap cambial	71.855	122.833	0
2.02.05.15	Outros	18.794	29.359	15.305
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.955.328	2.198.137	2.192.599
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.154.854	1.180.456	1.194.865
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.154.854	1.180.456	1.194.865
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(257.155)	(39.948)	(59.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.180.335	10.022.869	8.684.109
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.858.866)	(2.592.373)	(2.221.843)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.321.469	7.430.496	6.462.266
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.488.048)	(6.358.741)	(5.662.331)
3.05	Resultado Bruto	833.421	1.071.755	799.935
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(368.235)	(504.003)	23.831
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(368.235)	(504.003)	23.831
3.06.03.01	Receitas Financeiras	690.535	483.503	518.292
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.058.770)	(987.506)	(494.461)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(499.745)	(588.207)	(568.725)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(559.025)	(399.299)	74.264
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	465.186	567.752	823.766
3.08	Resultado Não Operacional	(35.683)	(14.396)	(31.735)
3.08.01	Receitas	6.832	7.400	3.926
3.08.02	Despesas	(42.515)	(21.796)	(35.661)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	429.503	553.356	792.031
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(228.365)	(229.344)	(310.813)
3.11	IR Diferido	(44.682)	22.610	(49.070)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.12.02.01	Ítems extraord. líq dos ef. dos trib.	(340.877)	(340.987)	(345.873)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(184.421)	5.635	86.275
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO		0,00013	0,00206
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00441)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	3.905.125	4.394.369	1.275.497
4.01.01	Das Operações	617.682	380.634	491.453
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(184.421)	5.635	86.275
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	802.103	374.999	405.178
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	299.409	273.862	266.860
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - longo prazo	(364.328)	(206.118)	(457.135)
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	(160.837)	(60.434)	97.602
4.01.01.02.04	Tributos e contrib.sociais diferidos	(93.570)	(261.264)	(95.429)
4.01.01.02.05	Amortização do diferido	44.582	65.314	90.242
4.01.01.02.06	Prov. p/ créd. de liq. duvidosa	577.577	43.230	0
4.01.01.02.07	Ajuste a valor presente - acordo PMSP	(42.434)	7.182	18.270
4.01.01.02.08	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.09	Resultado na alienação e baixa de bens	46.248	11.824	34.047
4.01.01.02.10	Outros	9.203	15.150	(35.532)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	3.287.443	4.013.735	784.044
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	1.775.221	2.823.031	0
4.01.03.02	Transf. do realizavel a LP p/ Circ.	1.403.435	1.154.016	745.731
4.01.03.03	Venda de bens e direitos	5.923	4.000	6.530
4.01.03.04	Consumidores participação financeira	48.808	32.688	31.783
4.01.03.05	Baixa de investimento líquida subsidiári	54.056	0	0
4.02	Aplicações	3.918.243	1.439.780	1.678.834
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	408.018	335.060	217.306
4.02.02	Investimentos	11.409	24	0
4.02.03	Diferido	12.702	61.523	18.918
4.02.04	Enc.financ. e efeitos inflacionários	591	(4.428)	(9.661)
4.02.05	Aumento do at. realizável a longo prazo	168.742	259.902	134.673
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/ Circ.	2.997.926	582.562	602.653
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	231.169	54.462	651.866
4.02.08	Trib. e contrib. s/terrenos reavaliados	2.838	97	0
4.02.09	Variação de valores da parcela A	84.848	150.578	63.079
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(13.118)	2.954.589	(403.337)
4.04	Variação do Ativo Circulante	433.448	266.874	(240.134)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.866.576	2.599.702	2.839.837
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.300.024	2.866.576	2.599.703
4.05	Variação do Passivo Circulante	(446.566)	2.687.715	(163.203)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(2.994.753)	(5.682.468)	(5.519.266)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(3.441.319)	(2.994.753)	(5.682.469)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e empresas controladas, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 31 de janeiro de 2005, conteve ressalva relativamente ao fato da empresa ter registrado no ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício de 2001. A amortização desse ativo diferido foi finalizada em 2004 e, conseqüentemente, o lucro da Companhia relativo àquele exercício encontrava-se indevidamente diminuído em R\$33.614 mil, líquido dos efeitos tributários. Adicionalmente nosso parecer conteve parágrafos de ênfase relativamente a: (i) assunto mencionado no parágrafo 6. a seguir e (ii) homologação, por parte da ANEEL, de revisões tarifárias ainda de forma provisória. Esse parágrafo de ênfase tornou-se desnecessário nesse exercício, tendo em vista que em 4 de julho de 2005 a ANEEL homologou de forma definitiva a revisão tarifária da Companhia, eliminando assim a incerteza anteriormente existente.
5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações suplementares foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo segundo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

6. Conforme mencionado na nota explicativa 16 às Demonstrações Contábeis, a Companhia registra mais-valia de parte dos bens de seu ativo imobilizado, a qual foi apurada e contabilizada em 1998, quando da conclusão do processo de privatização e mudança de seu controle acionário. Tal mais-valia foi determinada pela avaliação dos referidos ativos pelo denominado “método de aquisição”, observando as disposições contidas nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS). Tendo em vista a inexistência de pronunciamento específico sobre esse tema nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tal registro foi procedido pela Companhia sob a denominação de reavaliação de ativos, de forma que estaria sujeita a reconsideração periódica, nos termos da Deliberação CVM 183/95. Entretanto, considerando a essência do registro efetuado em 1998 (reconhecimento dos ativos adquiridos por seu “valor justo de aquisição”, em vez de custo reavaliado), a Administração da Companhia entendeu não ser aplicável a reconsideração periódica prevista pela Deliberação CVM 183/95, de forma que nenhum ajuste ao valor desses ativos foi reconhecido desde 1998. Tendo em vista a complexidade e ineditismo do assunto, a Companhia encaminhou consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM visando ratificar os entendimentos alcançados em 1998, sendo que a Autarquia se manifestou negativamente, de forma que Companhia interpôs recurso apoiada em parecer de especialista. Os possíveis efeitos, se algum, que poderiam advir da eventual necessidade de proceder-se a uma nova reavaliação desses ativos, não estão contemplados nas presentes demonstrações contábeis, e dependem do desfecho da discussão sobre o assunto, atualmente em curso.

São Paulo, 26 de janeiro de 2006.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A administração da AES Eletropaulo S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o dispositivo na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

CONJUNTURA ECONÔMICA EM 2005

O consumo de energia elétrica tem forte correlação com o desempenho da economia e varia a partir dos níveis de atividade industrial, comercial e taxa de emprego da população. Também a evolução dos índices inflacionários, da taxa de juros e do câmbio causam impacto nos resultados da Companhia, por serem determinantes nos reajustes tarifários e no pagamento de obrigações financeiras.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego apresentou leve recuo, de 10,2%, em janeiro/05, para 9,6%, em dezembro/05, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,6% e a atividade industrial cresceu 3,1%. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o crescimento do consumo de energia elétrica no Brasil foi de 4,5%.

A taxa básica de juros, Selic, fechou o ano em 18,00%, ante 17,75% no final de 2004. Desde agosto/05, o Banco Central vem promovendo gradualmente reduções na Selic, o que tende a beneficiar a AES Eletropaulo, uma vez que 42,3% da sua dívida total está atrelada a essa taxa. O IGP-M e o IPCA, que fazem parte do cálculo do reajuste tarifário, encerraram o ano com taxas acumuladas de 1,21% (menor taxa anual em toda a série histórica, iniciada em 1989) e de 5,69%, respectivamente.

O comportamento cambial também tem impacto no fluxo de caixa da Empresa, uma vez que a tarifa de compra de energia de Itaipu é denominada em dólares. Portanto, a valorização cambial de 11,82% em 2005 foi responsável por menores custos na compra de energia e ao mesmo tempo pelo acúmulo de uma CVA (Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A) passiva. Além disso, a taxa de câmbio teve reflexo no resultado financeiro da Empresa, que conta com uma pequena parcela de sua dívida denominada em dólares (6,0%), com proteção de 85% por meio de contratos de *hedge* financeiro e dólares em caixa.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Indicadores	2004	2005
Selic ¹	17,75%	18,00%
Taxa de Câmbio ¹	2,65	2,34
Valorização Cambial ¹	8,13%	11,82%
IPCA ²	7,60%	5,69%
IGP-M ²	12,42%	1,20%

1- Fim do Período

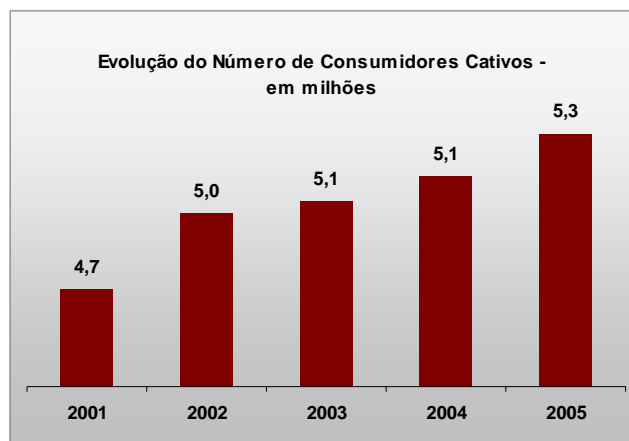
2 - Acumulado do Período

DESEMPENHO COMERCIAL

A AES Eletropaulo atua em uma região que compreende 24 municípios da Grande São Paulo, incluindo a Capital, e atende mais de 16 milhões de habitantes em uma área total de 4.526 Km², com alta densidade demográfica.

Em função do cenário econômico, a AES Eletropaulo apresentou aumento no consumo total de energia em sua área de concessão (clientes cativos e livres) de 3,3%. O percentual é inferior à média nacional de 4,5% de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), uma vez que sua área de concessão é formada por um mercado maduro, no qual o consumidor já dispõe de amplo acesso à energia.

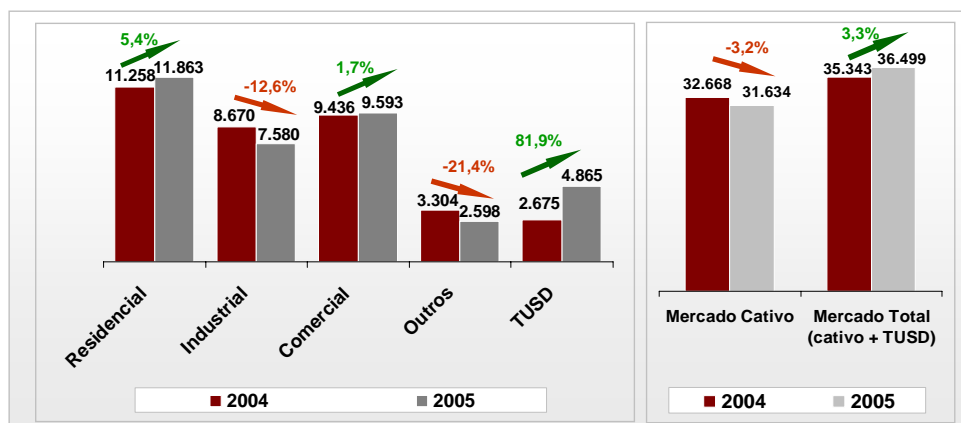
Foram cadastrados 120 mil novos clientes no ano, fruto do crescimento demográfico e das estratégias comerciais para combater o consumo irregular e regularizar as ligações clandestinas. A AES Eletropaulo finalizou o ano de 2005 com 5,3 milhões de clientes cadastrados, conforme gráfico a seguir:



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia distribuiu para o mercado cativo, no ano, 31.634,1 GWh de energia – excluindo o consumo próprio –, montante 3,2% inferior aos 32.667,6 GWh de 2004, inflado por conta de acordos de recuperação de fraudes firmados no mês de abril, que geraram uma receita extra de R\$ 58,4 milhões, correspondente a 213.611 MWh. Expurgado este impacto, o consumo cativo de 2005 apresentou queda de 2,5% em relação ao ano anterior e a receita cresceu 9,9%. Essa retração é fruto, principalmente, da migração de 71 unidades consumidoras para a modalidade Livre e dos programas de eficiência e racionalização no consumo de energia. O gráfico abaixo mostra o desempenho por classe de consumidores no ano de 2005:



Os gráficos não consideram consumo próprio

Clientes residenciais – as vendas de energia para a classe residencial no ano ficaram 5,4% acima do total comercializado em 2004, consequência da reclassificação de clientes industriais e comerciais (que não dispõem de CNPJ) para a classe residencial, da recuperação gradativa de hábitos pré-acionamento e da melhoria da renda e do nível de emprego na Região Metropolitana de São Paulo no segundo semestre de 2005.

Clientes comerciais – apresentou acréscimo de 1,7% no consumo de energia em relação a 2004. A evolução reflete, em especial, o aumento da renda e a melhora no nível de desemprego, que impulsionaram as vendas no comércio em São Paulo, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE.

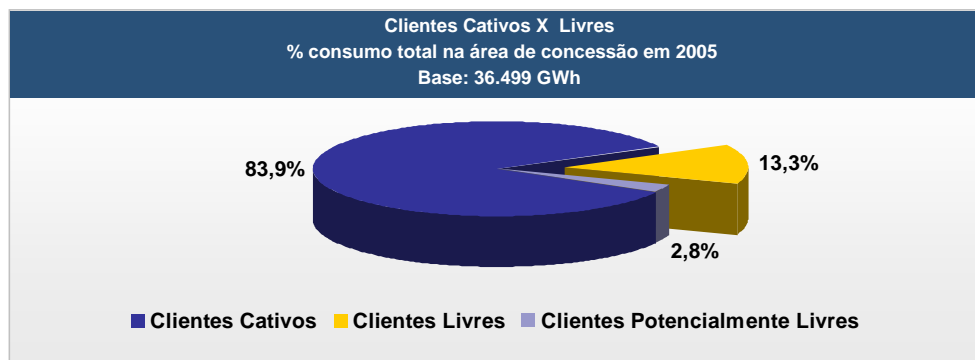
Clientes industriais – o consumo de energia sofreu redução de 12,6% em 2005, devido, principalmente, à migração de 38 unidades consumidoras cativas para a modalidade Livre.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Outros clientes (*consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos e tração elétrica*) – a redução no consumo de energia atingiu 21,4%, em razão da forte migração do serviço público para a categoria de Clientes Livres. Em 2005, 23 unidades consumidoras de três empresas públicas (Sabesp, CPTM e Companhia do Metropolitano de Transportes) se tornaram livres. A substituição, na iluminação pública, de antigas lâmpadas por outras que consomem menos energia, também colaborou para esse desempenho.

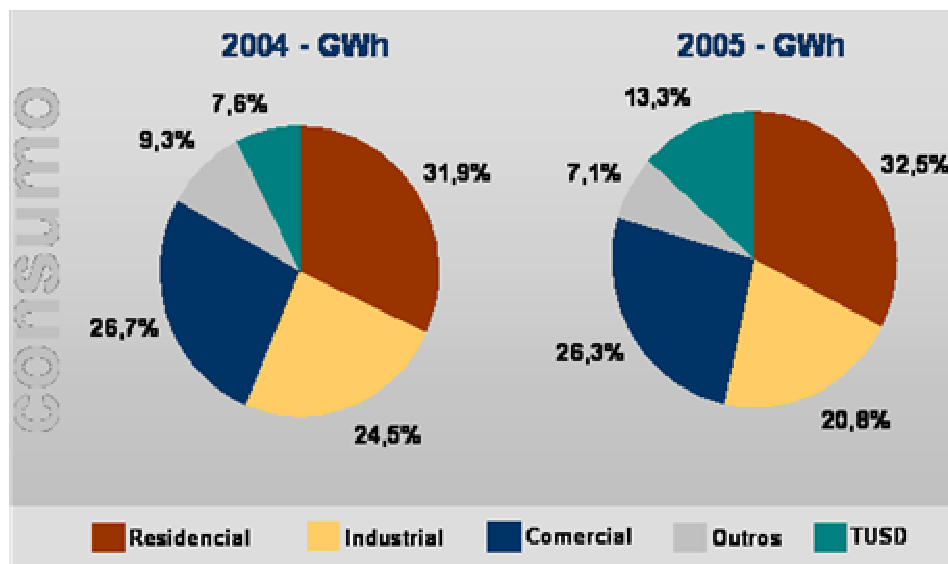
Clientes Livres – 71 unidades consumidoras deixaram o mercado cativo em 2005, aumentando o número de clientes livres na região da AES Eletropaulo para 139. Paralelamente, a Companhia prosseguiu com seu plano de fidelização de Clientes Potencialmente Livres, baseado: (1) na intensificação de visitas a clientes, (2) na venda de energias interruptíveis, (3) na possibilidade de pagamento de contas com créditos de ICMS, (4) em projetos de eficiência energética, (5) no plano de benefícios (Gerenciamento de Carga e Manutenção Preventiva) e (6) em *workshops* sobre o mercado de energia livre e energias especiais. Como resultado, a Empresa renovou 43 contratos no ano.



A Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), cobrada de clientes livres, representou, em 2005, um faturamento de R\$ 312,0 milhões, com aumento de 132,1% em relação aos R\$ 134,4 milhões apurados em 2004. Esse acréscimo é consequência da elevação de 81,9% no faturamento da TUSD de clientes livres, em função de dois fatores: o aumento do número de consumidores que optaram por esta condição e o aumento do consumo daqueles que já se enquadravam na categoria. A TUSD é responsável pela recuperação dos encargos setoriais, custos operacionais da distribuidora, impostos sobre a receita e remuneração do capital próprio e de terceiros.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



SUPRIMENTO DE ENERGIA

Para atender ao crescimento estimado da demanda e compensar a gradativa redução dos Contratos Iniciais, a AES Eletropaulo aumentou seu suprimento de energia por meio de duas diferentes fontes:

- (1) leilões realizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o Novo Modelo do Setor Elétrico, e
- (2) contrato bilateral de compra de energia com a AES Tietê, que aumentou 25% ao ano de 2002 até 2005. Em 2006 a geradora passou a fornecer a totalidade de sua energia assegurada para a AES Eletropaulo.

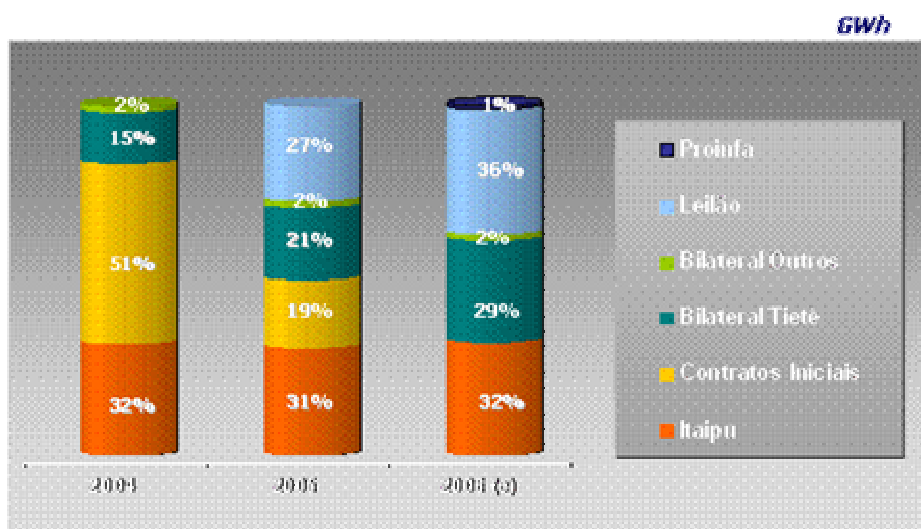
Os demais contratos de compra de energia estão assim descritos:

- “Bilaterais outros” – referem-se a contratos firmados antes do Novo Modelo do Setor Elétrico, junto a co-geradores de energia (biomassa), com vencimentos que vão de 2009 a 2013;
- PROINFA (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas) – o volume de compra de energia é estabelecido pela Aneel, de acordo com a participação de mercado cativo das distribuidoras. Para o ano de 2006, o montante definido para a AES Eletropaulo foi de 17,33 MWm considerando uma participação de mercado de 9,5%; e
- Itaipu – a energia comprada é de caráter compulsório e os montantes de potência e energia vinculada divulgados pela Aneel para 2006 (1.460 MWm) são bastante próximos aos de 2005 (1.465 MWm).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O volume da compra de energia é calculado com base em projeções de consumo para os próximos anos. Em razão disso, a AES Eletropaulo utiliza um modelo estatístico de otimização e análise de risco, que determina o volume adequado de contratação. A estratégia de suprimento baseia-se na manutenção do nível de contratação entre 100% e 103% da demanda projetada, de forma a evitar penalidades, conforme determina o Novo Modelo do Setor Elétrico. É prerrogativa das distribuidoras de energia, conforme o decreto nº 563/04, a redução de contratos provenientes de leilões de energia existente, na medida em que os clientes migrem para o mercado livre. A composição do suprimento de energia da AES Eletropaulo está demonstrada a seguir:



AMBIENTE REGULATÓRIO

Os dois principais destaques no ambiente regulatório da Companhia em 2005 foram o reajuste tarifário e a conclusão da revisão tarifária de 2003.

Reajuste tarifário - Em 01 de julho de 2005, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou um reajuste tarifário médio de 2,12% à AES Eletropaulo, conforme Resolução Homologatória nº 146/05, aplicado em sua tarifa a partir de 04 de julho de 2005. Os principais itens do reajuste estão listados no quadro a seguir:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reajuste Tarifário 2005		
Parcelas		%
A	Compra de Energia/Transmissão/Conexão/Encargos	-3,83%
	CVA	4,74%
	Recuperação Pis/Cofins (Geradoras/Transmissoras)	0,56%
	Repasse de variação de outros custos	0,13%
	Total Parcela A	1,60%
B	IGP-M (-) Fator X	1,34%
	Conclusão da Revisão Tarifária de 2003	1,49%
	Recuperação Pis/Cofins	1,87%
	Repasse de variação de outros custos	0,10%
	Total Parcela B	4,80%
Pis/Cofins*	Retirados da Parcela B	-4,28%
Total Reajuste Tarifário (IRT)		2,12%

TARIFA MÉDIA - R\$/MWh	2004	2005
RESIDENCIAL	287,8	308,6
INDUSTRIAL	189,3	225,5
COMERCIAL	253,1	276,6
DEMAIS	185,2	221,4
TOTAL	241,3	271,8

*Os encargos de Pis/Cofins foram excluídos da fórmula do reajuste tarifário e incorporados à conta de energia separadamente a partir de julho de 2005, com tratamento análogo ao ICMS.

Por conta da redução de subsídios, os clientes de alta tensão (grandes consumidores comerciais e industriais) tiveram percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, conforme tabela a seguir:

Classe de Consumo	Índice
Baixa Tensão	-7,80%
Alta Tensão	
A2 (88 a 138 kV)	10,87%
A3a (34,5 kV)	-0,93%
A4 (2,3 a 25 kV)	2,74%

Conclusão do Processo de Revisão Tarifária de 2003 – Em junho de 2005, foi concluído o processo de revisão tarifária de 2003, que resultou na elevação do índice de reajuste de 10,95% para 11,65%. A decisão pelo aumento de 1,49% no reajuste tarifário de 2005 representou um adicional de R\$ 42 milhões na remuneração concedida no ano tarifário 2003-2004 que, corrigida até julho de 2005, totalizou R\$ 106,9 milhões. A recuperação desse montante está sendo realizada em 12 meses, a partir de julho de 2005.

Item – R\$ 000.000	Anterior	Atual	Variação
Base de Remuneração Líquida	R\$ 5.242	R\$ 4.771	
Taxa de Remuneração	17,07%	17,07%	
Remuneração	R\$ 895	R\$ 814	(R\$ 81)
Base Bruta	R\$ 8.275	R\$ 9.885	
Taxa de Depreciação	3,95%	4,31%	
Depreciação	R\$ 327	R\$ 426	R\$ 99
Custos de O&M adicionais	-	R\$ 24	R\$ 24
TOTAL			R\$ 42
Total corrigido até julho 2005			R\$ 107

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL e FERRAMENTAS DE GESTÃO

Controle da inadimplência – Em 2005, foram adotadas novas estratégias e políticas com relação à inadimplência, como: (1) a antecipação no contato com os clientes inadimplentes; (2) a redução em 18 dias na régua de cobrança; (3) a priorização no direcionamento da suspensão do fornecimento de energia (cortes); (4) a cobrança terceirizada e (5) o protesto via Cartório. As medidas tiveram efeito positivo e permitiram reduzir a inadimplência de 2,5% do faturamento em 2004, para 1,0% em 2005, o que possibilitou o adiantamento de 5 dias no fluxo de caixa da Companhia.

Por meio das medidas descritas, a AES Eletropaulo atingiu uma das mais altas taxas de arrecadação do setor elétrico: 99,0% dos valores faturados, sendo 98,8% no Setor Privado (Classe Residencial, Comercial, Industrial e Rural) e 102,6% no Setor Público.

Para agilizar a quitação de valores em atraso junto ao setor privado, a AES Eletropaulo criou a “modalidade de negociação expressa”, que facilitou o processo para o cliente.

No combate à inadimplência do setor público, foram intensificadas as negociações buscando o fechamento de novos acordos de pagamento, alguns deles contemplando a liquidação de créditos por meio de encontro de contas com passivos de IPTU para quitações de faturas vencidas, o que reduziu o estoque de dívidas. Para alguns casos foi necessária, ainda, a adoção de medidas extremas como a suspensão do fornecimento e o ajuizamento de ações de cobrança. A implantação de convênios para arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública e o estabelecimento de parcerias em projetos de eficiência energética, contribuíram para a melhoria do índice de adimplência no setor público.

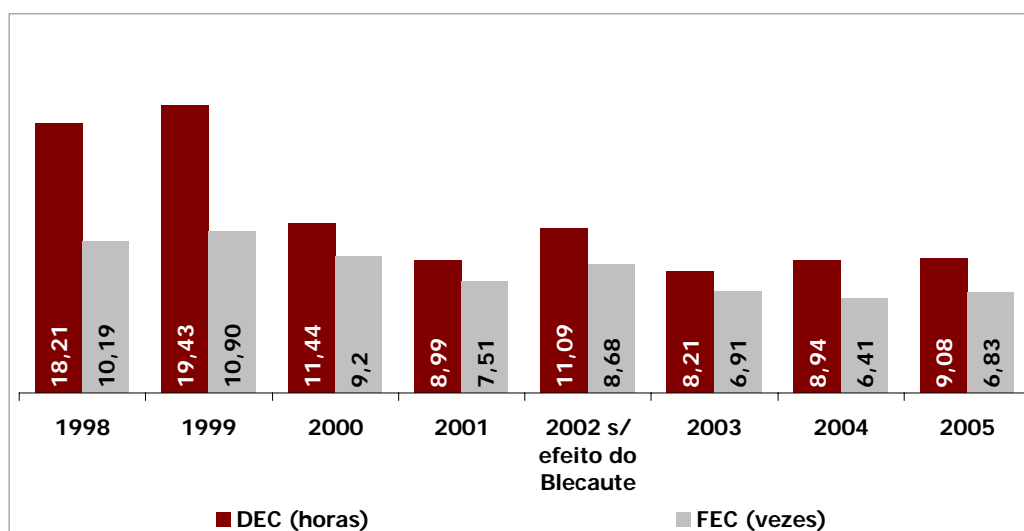
Combate ao consumo irregular – Com um agressivo programa de combate a fraudes e uma forte campanha de esclarecimento da população, as perdas por consumo irregular foram reduzidas em torno de 0,6% – percentual oito vezes superior ao resultado de 2004. Os sistemas de controle e o aumento das inspeções realizadas - 487 mil em 2005, com detecção de 62.500 fraudes -, entre outras medidas de combate à ilegalidade, custaram para a Empresa R\$ 46,9 milhões no ano e proporcionaram uma arrecadação de R\$ 99,6 milhões.

Em 2005, a AES Eletropaulo intensificou o programa de regularização de ligações clandestinas com um projeto inovador, que alia a formalização no fornecimento de energia a ações sociais. O projeto regularizou 36.296 clientes no ano, com um investimento de R\$ 14,5 milhões, proporcionando melhoria nas condições de segurança e contribuindo para a obtenção da condição de cidadão do cliente - cuja conta de luz também funciona como comprovante de endereço.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Qualidade e Segurança – Os indicadores de qualidade dos serviços DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) em 2005 apresentaram ligeira piora em relação a 2004, resultado do maior número de ocorrências nas subestações da CTEEP, que interromperam o fornecimento de energia para o sistema da AES Eletropaulo, além das severas tempestades ocorridas em regiões de atuação da Companhia nos meses de novembro e dezembro de 2005.



O indicador que mede o tempo médio de atendimento (TMA) permaneceu estável em relação ao ano anterior, registrando 98 minutos de espera para a conclusão da ocorrência. O número de reclamações a cada 10.000 consumidores apresentou redução em 2005 de 16,8%, diminuindo de 4,81 para 4,00.

Em 2005, a Empresa inaugurou 17 postos de atendimento ao público e 62 postos de arrecadação, o que permitiu a redução do número de agências de 17, em 2004, para 15.

Investimentos – Com o objetivo de aumentar a confiabilidade e a capacidade de atendimento dos sistemas, melhorar continuamente os níveis de qualidade e de eficiência operacional e reduzir perdas, foram investidos no ano R\$ 354,8 milhões, excluindo-se projetos “autofinanciados” (desembolso de clientes). Tais investimentos tiveram como foco o atendimento a clientes, a expansão da capacidade e a manutenção do sistema elétrico, o combate à fraude, a implantação de novos sistemas de gerenciamento, a melhoria de infra-estrutura e o atendimento das obrigações regulatórias (investimento em Pesquisa & Desenvolvimento).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Investimentos	2005
Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema	153,9
Manutenção	33,5
Recuperação de Perdas	21,0
Pessoal	77,4
Tecnologia da Informação	39,0
Outros	30,0
Total	354,8
Auto Financiados	48,8

Infra-estrutura do Sistema	2004	2005	Variação
Número de Subestações	145	146	0,7%
Linhas de Subtransmissão - Km	1.715,9	1.724,7	0,5%
Linhas de Distribuição - Km	41.565,2	41.885,3	0,8%
Número de Postes Instalados	1.099.287,0	1.107.546,0	0,8%
Capacidade Instalada - MVA	12.638,3	12.662,4	0,2%

Pesquisa e Desenvolvimento – Contando com profissionais de alta qualificação, a área desenvolve e implementa projetos de manutenção e de novas soluções, mais eficientes e de menor custo, com tecnologia de última geração. Ao longo do ano, o centro de Pesquisa e Desenvolvimento concluiu oito projetos, que proporcionaram economias de até 40% na construção e reforma das redes de subtransmissão.

Ferramentas de Gestão – O sistema SAP está sendo implementado, num projeto conduzido pela AES Corporation, de modo a facilitar a integração das empresas do Grupo no mundo. O projeto envolve a modernização da infra-estrutura de computação e sistemas, ferramentas de gestão e toda a estrutura de telecomunicações, de forma a garantir a comunicação direta com a central de dados a ser instalada na sede do Grupo, nos EUA. O novo sistema permitirá maior qualidade e rapidez de processos, agilidade e confiabilidade na obtenção de informações e gestão mais eficiente do faturamento e atendimento a clientes.

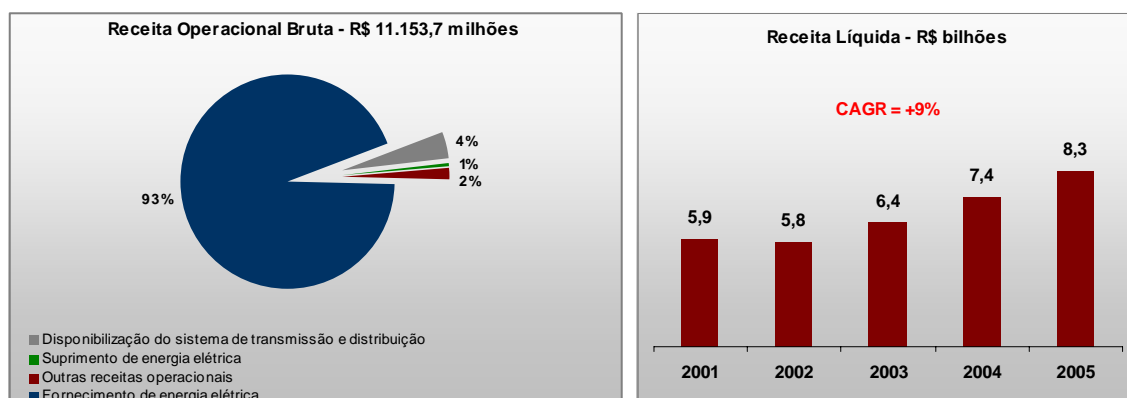
01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional

Em 2005, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.153,7 milhões, montante 11,8% superior ao registrado no ano anterior. O melhor desempenho reflete o reajuste tarifário médio de 2,12%, em vigor desde 4 de julho, que, em conjunto com a conclusão do processo de revisão tarifária de 2003, responsável por uma receita adicional de R\$ 106,9 milhões, proporcionaram um acréscimo na receita com fornecimento de energia elétrica de 8,8%. Também contribuiu para a evolução positiva da receita operacional no exercício a elevação do consumo total (clientes cativos e livres) em 1.156,5 GWh, o que representa um aumento de 3,3% em relação a 2004. Adicionalmente, a Companhia registrou em 2005 forte crescimento da receita com suprimento de energia elétrica, que passou de R\$ 1,9 milhão em 2004 para R\$ 62,0 milhões em 2005, devido à introdução do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), que permite a cessão a outras distribuidoras ou a devolução a geradoras de sobras de energia adquirida em leilões.



Em 2005, as receitas operacionais líquidas da AES Eletropaulo acumularam R\$ 8.296,8 milhões, quantia 12,2% superior à registrada em 2004. Além dos fatores mencionados anteriormente, a reversão de deduções da receita bruta no segundo trimestre de 2005, no valor R\$ 72,0 milhões, referentes a questionamentos judiciais do pagamento de PIS/PASEP, também contribuiu para esse crescimento.

Custos Operacionais

Os custos operacionais em 2005 apresentaram crescimento de 5,8%, totalizando R\$ 5.615,1 milhões. Um dos principais fatores de pressão foi o aumento de 4,4% no custo com compra de energia elétrica para revenda.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O custo com a compra de energia por meio do contrato bilateral com a AES Tietê teve crescimento de 73,8% em relação a 2004, refletindo o aumento do volume e do preço da energia. O volume adquirido por meio desse contrato cresce em 25% por ano, desde 2002, e a tarifa foi corrigida em julho de 2005, com base no IGP-M, passando de R\$ 123,91/MWh para R\$ 132,73/MWh. Adicionalmente, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição tiveram elevação de 13,1%.

Por outro lado, o volume dos contratos iniciais de fornecimento de energia, desde 2002 vem sendo reduzido em 25% a cada ano. Com isso, houve decréscimo de 47,9% no valor despendido com esses contratos, apesar do reajuste tarifário médio de 9,6% em julho de 2005.

Nos encargos com o uso do sistema de transmissão e distribuição, a Companhia registrou elevação de 13,1% no ano, resultado do reajuste de 11,8% nas tarifas da rede básica e das maiores despesas com a amortização da CVA de encargos de serviços do sistema (ESS), que registrou um aumento de 45,6% em relação a 2004. O efeito negativo desses aumentos foi amenizado com a redução do custo anual de conexão em 20,8%, a partir da redução da Receita Permitida de Conexão para a CTEEP.

Despesas Operacionais

As **despesas com vendas** somaram R\$ 768,9 milhões em 2005, o que representa um aumento de R\$ 537,4 milhões em relação ao ano anterior. Essa elevação foi decorrente da variação da conta provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) – que passou de R\$ 210,2 milhões, em 2004, para R\$ 746,5 milhões no ano seguinte, em função:

- (1) da decisão de realizar provisão referente a Confissão de Dívidas assinada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, do período de 1996 a 2003. Como a primeira parcela do Instrumento de Acordo de Pagamento firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, vencida em 31/08/2005, não foi honrada e considerando a falta de perspectiva de retomada de negociações bilaterais e de expectativa de longo prazo para a conclusão das providências judiciais já tomadas, a AES Eletropaulo provisionou integralmente os valores remanescentes, num total de R\$ 346,4 milhões.
- (2) do provisionamento de R\$ 176,9 milhões em decorrência dos Ofícios Circulares da Aneel nº 2.212 de 20 de dezembro de 2005 e nº 074 de 23 de janeiro de 2006, que alteraram as regras para remuneração da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE), o que gerou em contrapartida uma receita de atualização financeira adicional para a empresa no valor de R\$ 121,8 milhões, porém com baixa expectativa de recebimento efetivo. Portanto, o impacto no resultado foi de R\$ 55,1 milhões.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

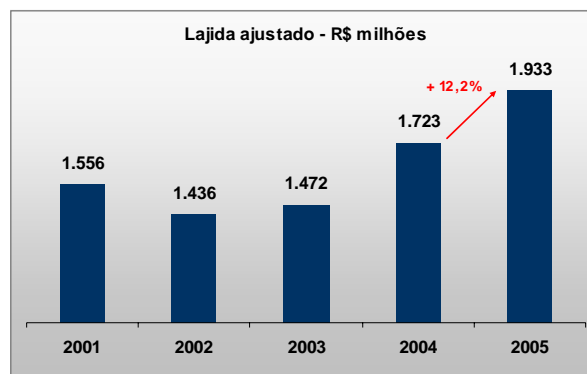
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As **despesas gerais e administrativas** acumularam R\$ 217,2 milhões, o que representou acréscimo de 5,5% no ano. A alta está diretamente relacionada ao aumento de 17,8% nas despesas com serviços de terceiros, que refletiu a gradativa intensificação do processo de corte e religa, em atendimento ao plano de combate a fraudes.

No grupo **outras de despesas operacionais**, houve elevação de 46,8% (passou de R\$ 596,2 milhões, em 2004, para R\$ 875,2 milhões, em 2005), resultado: (1) dos aumentos de 22,9% e 27,3% na Conta de Consumo de Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), respectivamente, explicados pela aplicação das novas quotas tarifárias estabelecidas pela Aneel, que entraram em vigor em 4 de julho de 2005, data do reajuste tarifário da AES Eletropaulo; (2) das elevações de despesas de CVA com CCC e CDE, decorrentes, entre outros fatores, do início da amortização do ativo regulatório correspondente ao ciclo 2004/2005, também ocorrido em julho; e (3) da alteração na regra de contabilização para o registro das despesas relacionadas aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento, estabelecida pela Resolução Normativa da Aneel nº 176 de 28 de novembro de 2005, que gerou aumento de R\$ 54,0 milhões nas despesas operacionais do ano.

LAJIDA (EBITDA) Ajustado

A geração operacional de caixa medida pelo LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 1.116,8 milhões em 2005, com redução de 15,5% em comparação a 2004. Esse decréscimo reflete o crescimento de 80,1% nas despesas operacionais, oneradas por eventos não recorrentes, conforme detalhado anteriormente.



O LAJIDA Ajustado de 2005 somou R\$ 1.933,4 milhões, ante R\$ 1.722,7 milhões em 2004, o que equivale ao crescimento de 12,2%. O LAJIDA ajustado de 2005 levou em conta as seguintes correções:

	2005	2004
EBITDA	1.116,8	1.322,3
Ajuste - Fundação Cesp	46,4	88,2
RTE	334,9	312,1
PIS (reversão contábil)	-72,0	0,0
Provisão PMSP	330,5	0,0
Provisão RTE	176,9	0,0
EBITDA Ajustado	1.933,4	1.722,7

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado Financeiro

Em 2005, o resultado financeiro líquido, considerando-se as demonstrações da empresa controladora, registrou despesa de R\$ 358,1 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$ 549,1 milhões, em 2004. Nas demonstrações consolidadas, o resultado líquido apresentou despesa de R\$ 368,2 milhões no ano, montante também inferior aos R\$ 504,0 milhões apurados em 2004. As demonstrações consolidadas espelham com maior fidelidade o resultado financeiro da Empresa por anular os encargos da dívida de R\$ 1.357,6 milhões que a AES Eletropaulo tem com sua controlada, a Metropolitana Overseas II Ltd.

Considerando o resultado financeiro ajustado, que reclassifica a despesa com a Fundação Cesp (Confissão de Dívida IIA) contabilizada como gastos com pessoal dentro do grupo de despesas operacionais, pela sua real natureza, para uma despesa financeira, o resultado financeiro líquido do exercício encerraria o ano com uma despesa consolidada de R\$ 414,6 milhões, 30,0% inferior aos R\$ 592,2 milhões registrados em 2004.

O aumento das receitas financeiras foi o principal responsável pelo melhor desempenho financeiro em 2005. No exercício, as receitas financeiras consolidadas acumularam R\$ 690,5 milhões, com acréscimo de 42,8% em relação a 2004. Esse resultado foi influenciado pelas alterações de regras para remuneração da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) estabelecidas pelo Ofício Circular da Aneel nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, o que gerou uma receita financeira adicional de R\$ 121,8 milhões para a AES Eletropaulo. No entanto, considerando a atual regulamentação setorial que restringe o prazo de recuperabilidade, a Empresa optou por provisionar integralmente o valor na conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

Também contribuíram para o aumento das receitas financeiras a elevação das taxas de juros – a taxa média anual de CDI evoluiu de 16,2%, em 2004, para 19,1%, em 2005 – e o recebimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em janeiro de 2005, da terceira parcela do empréstimo do racionamento, no valor de R\$ 243,3 milhões. Tal parcela ampliou a base do ativo regulatório constituído em função da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) sobre a qual a Selic é aplicada.

As despesas financeiras consolidadas somaram R\$ 1.058,8 milhões no ano, com acréscimo de 7,2% em comparação a 2004, em grande parte devido à elevação de 38,8% na conta “variação monetária em moeda nacional”, que registrou uma despesa de R\$ 530,8 milhões no exercício. Tal variação é explicada pela alteração na correção da conta de Energia Livre em função do Ofício Circular da Aneel nº 2.212, mencionado anteriormente; e pela apreciação do real em relação ao dólar de 11,8% em 2005, comparada à valorização de 8,1% em 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A maior apreciação do Real com relação ao ano anterior também gerou aumento de 52,5% na despesa de tradução das demonstrações de controlada, em função da apropriação dos resultados da Metropolitana Overseas II Ltd. nas demonstrações financeiras da AES Eletropaulo. Por outro lado, a valorização do real proporcionou crescimento de R\$ 45,5 milhões na receita proveniente de Variação Monetária em Moeda Estrangeira, que totalizou R\$ 150,8 milhões.

A reversão de R\$ 98,0 milhões no segundo trimestre de 2005, referente a questionamentos judiciais do pagamento de PIS/PASEP, baseado em parecer legal, contribuiu para suavizar o impacto do aumento das despesas financeiras do ano.

Itens Extraordinários

Desde 2002, a AES Eletropaulo faz o reconhecimento contábil do passivo atuarial não registrado com a Fundação Cesp, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431,3 milhões. A Companhia, amparada pela Deliberação CVM nº 371/00, optou por reconhecer essa quantia em um período de cinco anos, em parcelas de um quinto do total a cada exercício fiscal, no valor bruto de R\$ 486,3 milhões ao ano, contabilizados como "Itens Extraordinários". Em 2005, foi registrada uma despesa líquida de imposto de renda e contribuição social de R\$ 340,9 milhões. O reconhecimento desse passivo, que não representa efeito imediato sobre o caixa, termina no ano de 2006.

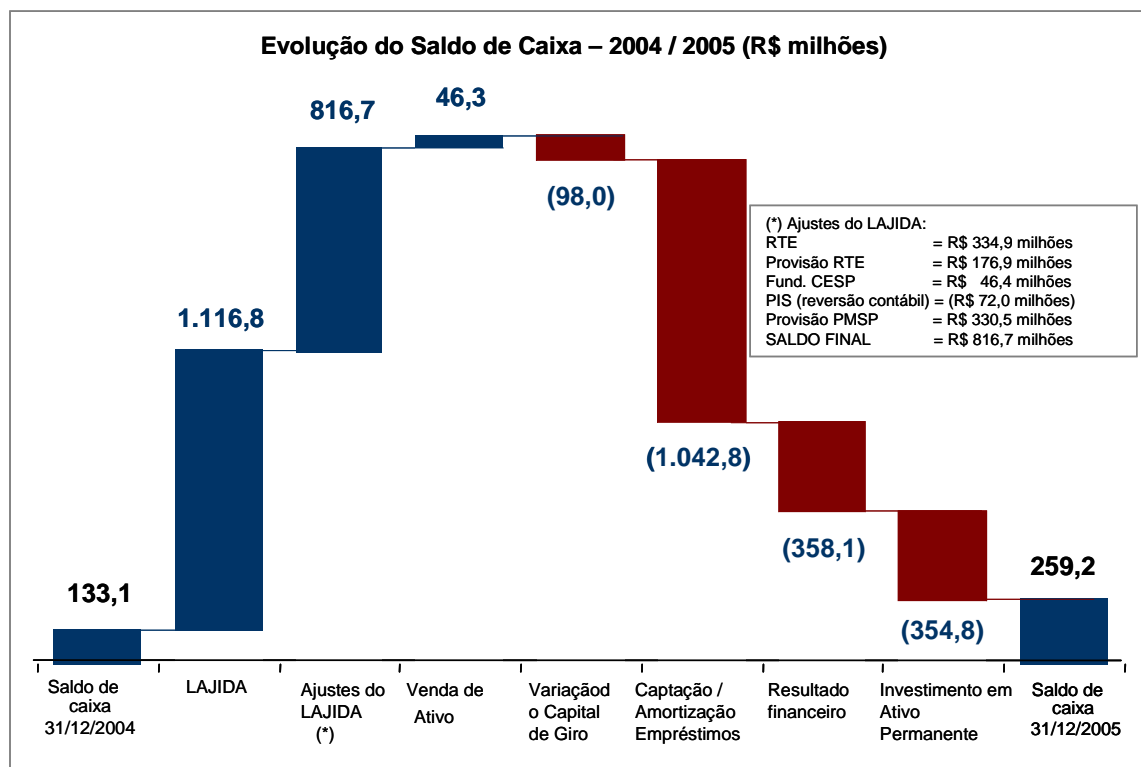
Resultado Líquido

Como reflexo dos fatores descritos acima, o resultado final da AES Eletropaulo em 2005 apresentou prejuízo de R\$ 184,4 milhões, ante um lucro de R\$ 5,6 milhões em 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Fluxo de Caixa



Endividamento

Em 2005 a AES Eletropaulo deu continuidade à sua estratégia financeira de alongar o prazo e reduzir o custo médio da dívida junto a bancos credores. A readequação do perfil do endividamento, concluída em março de 2004, permitiu o saneamento das situações de inadimplemento, normalizando os pagamentos de seus compromissos e melhorando os indicadores de crédito da Empresa ao longo do ano.

Durante o exercício, a AES Eletropaulo realizou três captações – cujos recursos foram parcialmente (78%) utilizados para pré-pagar 58% da dívida com bancos credores – nos mercados local e internacional:

- Em 28 de junho de 2005, foi concluída a emissão de R\$ 474,0 milhões em títulos no mercado externo denominados em reais (Euro Real Bonds). Desse montante, 50% dos recursos destinaram-se ao pré-pagamento da dívida com bancos credores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Em 27 de setembro de 2005, a Companhia concluiu a 8ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800,0 milhões, dentro do programa de R\$ 1.500,0 milhões aprovado pela CVM. Ao todo, 90% do volume captado foi utilizado para pré-pagamento.
- Em 26 de dezembro de 2005, dentro do mesmo programa, a Companhia concluiu a 9ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 250,0 milhões, dos quais 90% foram utilizados para pré-pagar bancos credores.

A substituição da dívida renegociada em 2004 pelas novas dívidas permitiu reduzir o custo médio (de 105,6% do CDI, em dezembro de 2004, para 100,7% do CDI, em 2005) e alongar o prazo médio do endividamento total de 2,86 anos para 3,69 anos. Este resultado refletiu a elevação das notas de crédito da AES Eletropaulo pelas agências de *rating* Standard & Poors e Fitch, tanto na escala internacional como local, de B para B+ e de BB+ para BBB, respectivamente.

BONDS (Junho 2005)

- Principal: R\$ 474 milhões
- Prazo: 5 anos
- Taxa de juros: 19,125% a.a.
- Juros e Amortizações:
 - Amortização no vencimento
 - Juros semestrais

Debêntures 8ª emissão (Setembro 2005)

- Principal: R\$ 800 milhões
- Prazo: 5 anos
- Taxa de juros: CDI + 2,90% a.a.
- Juros e Amortizações:
 - Juros semestrais
 - 23 meses de carência
 - amortizações anuais

Debêntures 9ª emissão (Dezembro 2005)

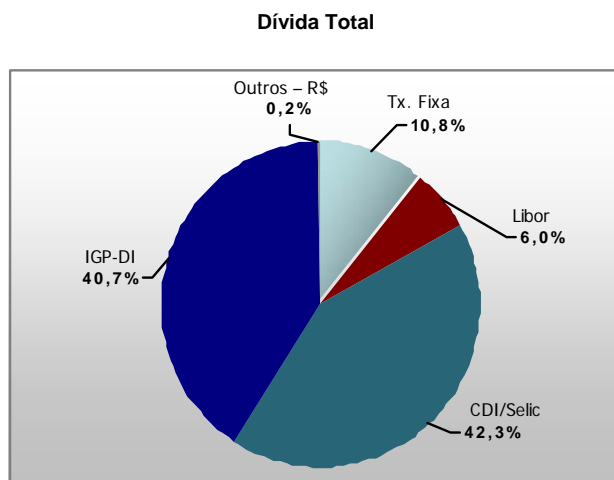
- Principal: R\$ 250 milhões
- Prazo: 8 anos
- Taxa de juros: CDI + 2,5% a.a.
- Juros e Amortizações:
 - Juros semestrais
 - 71 meses de carência
 - amortizações anuais

Além das captações, a AES Eletropaulo recebeu, em 11 de janeiro de 2005, os recursos da terceira parcela do contrato de financiamento firmado com o BNDES, relativo às perdas do racionamento, no valor de R\$ 243,3 milhões. Desse montante, 75,8% também foram utilizados para pré-pagar a dívida com bancos credores.

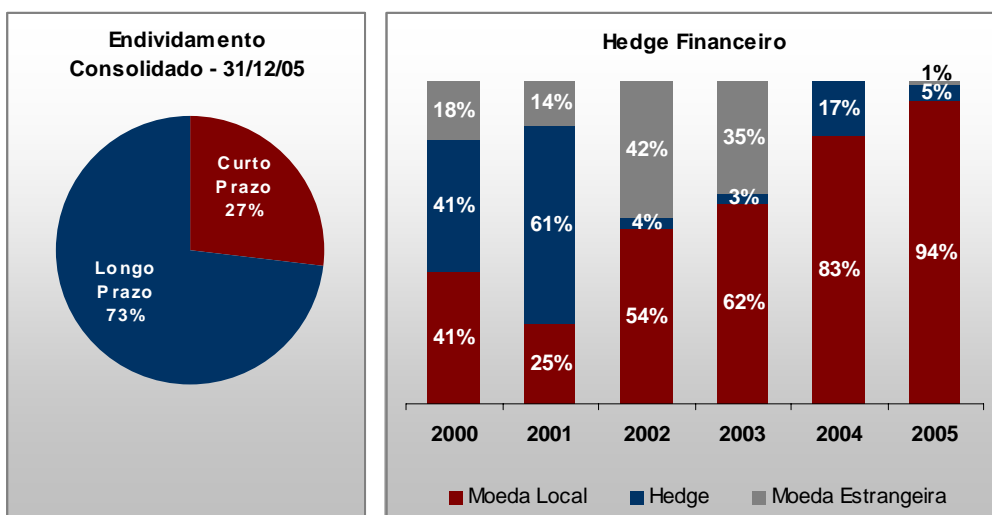
01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o perfil atual da dívida da AES Eletropaulo, 89,2% dos compromissos estão atrelados a taxas variáveis, sendo 42,3% corrigidos pela Selic. Com a tendência decrescente da taxa de juros no Brasil, a Companhia espera ter um benefício em suas demonstrações financeiras futuras.



A exposição à variação monetária foi reduzida. A parcela da dívida vinculada à moeda estrangeira cedeu de 17,0% do total, no final de 2004, para 6,0% no encerramento do exercício de 2005. Dessa parcela, 85% estavam protegidos de variações cambiais por meio de operações de *hedge* financeiro e dólares em caixa.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao final do exercício, o saldo total de empréstimos consolidados da AES Eletropaulo somava R\$ 5.075,3 milhões (incluído o passivo com a Fundação Cesp), o que representa redução de 3,9% em relação à posição de 31/12/2004. Deste montante, R\$ 350,1 milhões correspondem ao saldo remanescente da dívida renegociada em 2004, originalmente de R\$ 2,3 bilhões.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Na reunião do Conselho de Administração de 15 de setembro de 2005, em cumprimento às disposições da Lei nº 10.848/04, que veda a concessionárias de distribuição de energia elétrica a detenção de outras sociedades com objeto social estranho ao da concessão, foram aprovadas as seguintes propostas:

- Transferência das quotas detidas pela AES Eletropaulo no capital social da AES Eletropaulo Telecomunicações Ltda (Telecomunicações) em favor da AES Transgás Empreendimentos (Transgás), sociedade sob controle comum ao da AES Eletropaulo. A Transgás terá um prazo de 3 anos, prorrogáveis por 36 meses, para efetivar a venda da Telecomunicações, cujo preço deverá ser integralmente pago à AES Eletropaulo. Neste ínterim, a AES Eletropaulo terá o usufruto dos direitos patrimoniais relativos às quotas da Telecomunicações transferidas à Transgás e direito de veto relativo à aprovação de determinadas matérias na Telecomunicações.
- Encerramento das controladas da AES Eletropaulo, Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., conforme cronograma a ser concluído em 31 de dezembro de 2006, já aceito pela Aneel.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2005, o capital social da AES Eletropaulo somava R\$ 1.057,6 milhões representado por 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, com a seguinte composição acionária:

Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
AES ELPA	12.956.450.380	77,8%	0	0,0%	12.956.450.380	31,0%
União Federal	3.335.596.142	20,0%	0	0,0%	3.335.596.142	8,0%
AES Transgás Emp S.A.	0	0,0%	15.829.190.769	62,9%	15.829.190.769	37,8%
Brasília Energia S.A.	0	0,0%	1.858.601.208	7,4%	1.858.601.208	4,4%
BNDES	0	0,0%	183.644.102	0,7%	183.644.102	0,4%
Outros (Free Float)	359.157.830	2,2%	7.313.331.245	29,0%	7.672.489.075	18,3%
Total	16.651.204.352	100,0%	25.184.767.324	100,0%	41.835.971.676	100,0%

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

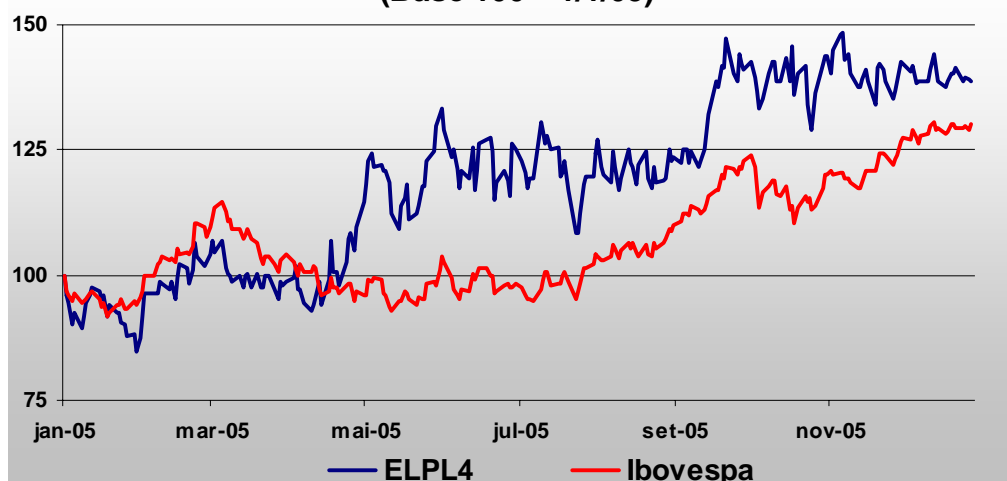
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MERCADO DE CAPITALIS

A AES Eletropaulo possui ações ordinárias (ELPL3) e preferenciais (ELPL4) negociadas na Bovespa e faz parte do Nível 2 de Governança Corporativa desde 2004. Em 2005, teve suas ações incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que agrega empresas socialmente responsáveis que se destacam pelo desempenho econômico, governança corporativa, transparência, ações sociais e respeito ao meio ambiente.

As ações preferenciais da AES Eletropaulo (ELPL4) encerraram 2005 cotadas a R\$ 100,00 por lote de mil, com valorização de 35,1% no ano – nesse período, o Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) registrou alta de 27,7%. No ano, o volume financeiro médio diário de negociações com as ações preferenciais da AES Eletropaulo atingiu R\$ 4,2 milhões, superior em 8% ao registrado em 2004.

Eletropaulo PN X Ibovespa - Jan/05 a Dez/05
(Base 100 = 1/1/05)



RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o ano com 4.377 colaboradores, reduzindo a marca de 4.410 profissionais registrada em 2004. Como parte de sua estratégia organizacional, a AES Eletropaulo promove treinamentos para desenvolvimento de competências-chave e tem como objetivo principal promover a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a cultura organizacional. Em 2005, foram investidos em programas de treinamento R\$ 4.299,0 mil. O salário médio dos funcionários da AES Eletropaulo no ano, excluindo diretores executivos e vice-presidentes, atingiu R\$ 2.531,20, o que representou um acréscimo de 9,1% em relação a 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para adequar-se às mudanças de regulamentação aplicável ao mercado de capitais, a Bovespa alterou o regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa. Atendendo às novas exigências, que entraram em vigor em 6 de fevereiro de 2006, a AES Eletropaulo, como empresa listada no Nível 2, submeteu-se ao novo regulamento, que determina, entre outras modificações:

- o aumento do “*tag along*” mínimo de 70% para 80% para detentores de ações preferenciais; e
- um total de, pelo menos, 20% de membros independentes no Conselho de Administração.

É importante mencionar que, de acordo com regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, a AES Eletropaulo compromete-se a resolver, por meio de arbitragem e nos termos do **Regulamento de Arbitragem**, as disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, ao Estatuto Social, às disposições da Lei das S/A. e a outras normas do mercado de capitais.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

A Companhia foi selecionada, em 1º de dezembro de 2005, para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa. Esse índice foi criado com objetivo de ser uma referência de investimento socialmente responsável e de boas práticas no meio empresarial brasileiro, como transparência, ética, participação social e respeito ao meio ambiente.

Para embasar o conceito de sustentabilidade, a AES Eletropaulo mantém sólidos programas e políticas de responsabilidade ambiental e social. A Empresa obedece a uma rigorosa Política de Meio Ambiente, integrada às políticas de Saúde e Segurança do Trabalho. Em 2005, o escopo do Sistema de Gestão Ambiental, baseado na Norma ISO 14.001: 2004, foi ampliado de 4 para 182 instalações.

A Companhia adota um Código de Ética e Conduta nos Negócios que reúne os mesmos princípios utilizados em todas as demais empresas do Grupo AES e tem como foco o público interno (colaboradores), os clientes, os fornecedores e a comunidade na qual está inserida, refletindo os mais avançados padrões de Governança Corporativa.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE - ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A AES Eletropaulo utiliza os serviços de Auditoria Independente da Ernst & Young Auditores Independentes desde o segundo trimestre de 2004. No decorrer do exercício, não foram contratados, da empresa, quaisquer serviços não-relacionados à auditoria contábil, reforçando a impossibilidade de ocorrência de algum tipo de conflito de interesses.

PERSPECTIVAS E AGRADECIMENTOS

Para o ano de 2006, a meta é aprofundar os processos de gerenciamento e otimização dos ativos da Companhia, como forma de elevar a produtividade e a confiabilidade do sistema. O desafio da AES Eletropaulo é buscar a excelência em todos os seus processos e procedimentos, superando os índices de referência sinalizados pela Empresa e mantendo um relacionamento próximo e cada vez mais presente junto a todos os seus públicos.

Agradecemos pelo apoio que recebemos dos nossos parceiros, em especial funcionários, fornecedores, clientes, consumidores e acionistas, cuja crença em nossos princípios é fundamental para aumentar nosso sucesso.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006

A ADMINISTRAÇÃO

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica, principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia, conforme mencionado na nota nº. 28, faturou 31.634 GWh no exercício de 2005 e 32.668 GWh no exercício de 2004, atendendo a aproximadamente 5,3 milhões de clientes em dezembro de 2005.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25 de março de 1998).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º. de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente, especialmente através do Ofício Circular ANEEL nº. 2.218, de 23 de dezembro de 2005.

A Demonstração de Resultado do exercício está sendo apresentada na forma determinada pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, com aberturas e detalhamentos divulgados nas notas nº.s 28 a 35.

Foram efetuadas algumas reclassificações contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, para adequar sua apresentação à demonstração efetuada neste exercício, a saber:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Tributos e Contribuições Sociais - Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo - estão sendo apresentados de forma segregada em contas específicas, agrupadas em Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis - nota nº. 7.
- Tributos e Contribuições Sociais Diferidos - os saldos do Ativo e Passivo Circulante, Realizável a Longo Prazo e Exigível a Longo Prazo - estão sendo apresentados de forma unificada - nota nº. 8.
- Diferimento de Custos Tarifários - os saldos do Ativo e Passivo Circulante, Realizável a Longo Prazo, e Exigível a Longo Prazo - reclassificada para Compensação de Variação dos itens da Parcela A - CVA e apresentada de forma unificada - nota nº. 14.
- CPMF - Resultado do exercício - reclassificação de Despesa Operacional para Despesa Financeira.
- Operações de Swap cambial - Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo - foram reclassificados e passaram a ser registradas no Exigível a Longo Prazo os valores cujas liquidações ocorrerão em prazo superior há 1 (um) ano.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente, com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado na nota nº. 16, corrigido até 31 de dezembro de 1995 e não está sujeito a depreciação.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pelo CCEE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - Ativo e Passivo (Circulante e Longo Prazo): referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - "CVA" e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº. 296 e nº. 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções complementares da ANEEL - nota nº. 14.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras com prazo de liquidação inferior a 90 dias, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado - nota nº. 5.

Consumidores, concessionárias e permissionárias: incluem os valores faturados, a receita referente à energia e uso do sistema de distribuição utilizado e não faturado até a data do balanço; a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, bem como o saldo de energia vendida no mercado de curto prazo (CCEE) - nota nº. 6.

Contas a receber - acordos: correspondem a créditos derivados do fornecimento de energia e da prestação de serviços, renegociados parceladamente, acrescidos de encargos até a data da renegociação - nota nº. 11.

Almoxarifado: refere-se a materiais destinados à manutenção das operações, valorados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos e os saldos estão sendo demonstrados nas diversas rubricas do Ativo que as originaram - (notas nº.s 6, 9, 10, 11 e 12).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas pagas antecipadamente: referem-se a dispêndios com a contratação de seguros que estão sendo apropriados ao resultado à medida da vigência das correspondentes apólices e de acordo com o regime de competência.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável - nota nº. 15.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos - nota nº. 16.

Diferido: é representado pelo valor dos gastos incorridos com os processos de readequação da dívida e por despesas incorridas na emissão de debêntures. A amortização dos gastos com o processo de readequação da dívida é registrado de forma linear, no prazo de liquidação dos empréstimos que os originaram - nota nº. 17.

Fornecedores: inclui, obrigações com fornecedores de energia, materiais, serviços e custo correspondente à energia de curto prazo adquirida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE - nota nº. 18.

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento que é registrada no ativo imobilizado em curso - nota nº. 20.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações com Entidade de Previdência Privada: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado, apurado em 31 de dezembro de 2001, está sendo reconhecido no resultado do exercício, como ítem extraordinário, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, conforme permissão contida na Deliberação 371/2000 da CVM - nota nº. 21.

Provisões para litígios e contingências: são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia - nota nº. 23.

Reserva de reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota nº. 26.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, até o valor limite considerado realizável com base nos estudos da gerência, aprovados pelos órgãos da Administração que prevê geração de resultados tributáveis futuros - notas nº.s 8, 19 e 35.

Resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência – notas nº.s 28 a 35 e 39.

Lucro (Prejuízo) por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

4. Procedimentos de Consolidação

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. - nota nº. 15.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Numerário Disponível	34.248	57.491	34.248	58.913
Numerário em Trânsito	220.937	65.059	220.937	65.059
Aplicações Financeiras	4.049	10.537	54.634	68.290
	259.234	133.087	309.819	192.262

Numerário Disponível: refere-se principalmente aos valores depositados em instituições financeiras.

Numerário em trânsito: corresponde a valores que transitam junto à instituições financeiras e destinam-se ao pagamento de diversas obrigações com fornecedores.

Aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

Tipo de Operação	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Divesp	3.875	4.168	3.875	4.168
Swap	172	-	172	-
CDB	2	6.369	2	6.369
Over Night (Overseas II)	-	-	50.585	52.184
Outros (Telecom)	-	-	-	5.569
	4.049	10.537	54.634	68.290

a) Aplicação Financeira - Letras Financeiras do Tesouro - LFT.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2005 aplicado o valor de R\$ 203.394, em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, registrada na rubrica do Ativo Circulante - Títulos e Valores Mobiliários.

6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

	Controladora e consolidado											
	Saldo		Saldo vencido				Total		Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)		Saldo líquido de PCLD	
	vincendo		até 90 dias		mais de 90 dias							
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE												
Consumidores - Fornecimento:												
Residencial	190.462	172.504	111.761	108.682	13.616	14.576	315.839	295.762	(31.772)	(35.355)	284.067	260.407
Industrial	40.703	62.579	48.486	45.399	121.455	123.582	210.644	231.560	(109.922)	(109.732)	100.722	121.828
Comercial	105.717	106.130	47.048	58.104	54.559	54.878	207.324	219.112	(38.845)	(58.477)	168.479	160.635
Rural	100	103	30	32	1	8	131	143	(3)	(1)	128	142
Poder público:												
Federal	1.319	1.490	760	1.778	1.199	1.657	3.278	4.925	(957)	(1.337)	2.321	3.588
Estadual	9.179	8.500	4.098	3.411	1.958	15.452	15.235	27.363	(2.187)	(13.619)	13.048	13.744
Municipal	9.168	10.884	7.607	22.244	3.160	4.572	19.935	37.700	(14.187)	(6.910)	5.748	30.790
Iluminação pública	5.204	16.842	11.376	14.678	43.074	10.436	59.654	41.956	(10.659)	(12.129)	48.995	29.827
Serviço público	5.500	11.905	2.518	11.318	15.284	31.462	23.302	54.685	(15.872)	(37.179)	7.430	17.506
Total - Faturado	367.352	390.937	233.684	265.646	254.306	256.623	855.342	913.206	(224.404)	(274.739)	630.938	638.467
Não Faturado	459.438	415.506	-	-	-	-	459.438	415.506	-	-	459.438	415.506
Total	826.790	806.443	233.684	265.646	254.306	256.623	1.314.780	1.328.712	(224.404)	(274.739)	1.090.376	1.053.973
Concessionárias e permissionárias:												
Encargos do uso da rede	8	732	88	-	-	3	96	735	-	-	96	735
Energia no curto prazo - CCEE (**)	5.832	-	-	-	7.623	7.649	13.455	7.649	-	-	13.455	7.649
Total	5.840	732	88	-	7.623	7.652	13.551	8.384	-	-	13.551	8.384
Consumidores - Racionamento:												
Recomposição tarifária extraordinária (**)	322.679	331.689	-	-	-	-	322.679	331.689	-	-	322.679	331.689
Energia Livre (**)	116.605	119.861	-	-	-	-	116.605	119.861	-	-	116.605	119.861
Total	439.284	451.550	-	-	-	-	439.284	451.550	-	-	439.284	451.550
Total - CIRCULANTE	1.271.914	1.258.725	233.772	265.646	261.929	264.275	1.767.615	1.788.646	(224.404)	(274.739)	1.543.211	1.513.907
LONGO PRAZO												
Consumidores - Racionamento:												
Recomposição tarifária extraordinária (**)	377.281	448.901	-	-	-	-	377.281	448.901	(176.886)	-	200.395	448.901
Energia Livre (**)	208.996	184.569	-	-	-	-	208.996	184.569	-	-	208.996	184.569
Total	586.277	633.470	-	-	-	-	586.277	633.470	(176.886)	-	409.391	633.470
Total - LONGO PRAZO	586.277	633.470	-	-	-	-	586.277	633.470	(176.886)	-	409.391	633.470
Total - CIRCULANTE + LONGO PRAZO	1.858.191	1.892.195	233.772	265.646	261.929	264.275	2.353.892	2.422.116	(401.290)	(274.739)	1.952.602	2.147.377

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13.

(**) nota nº. 40.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Imposto de renda	10.003	11.547	10.003	11.547
Contribuição social	5.651	1.899	5.651	1.899
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	5.559	5.731	5.559	5.731
ICMS	29.178	21.043	29.178	21.781
Cofins	8.499	6.057	8.499	6.057
Pis	34.535	2.463	34.535	2.463
Outros	192	2.567	192	2.570
Subtotal	93.617	51.307	93.617	52.048
<u>LONGO PRAZO</u>				
Pis - Crédito tributário	47.389	43.783	47.389	43.783
ICMS	27.267	17.773	27.267	17.773
Subtotal	74.656	61.556	74.656	61.556
Total Geral	168.273	112.863	168.273	113.604

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

ICMS: refere-se à créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

Pis - Crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e sobre o mesmo não se espera incorrer em qualquer perda, quando da solicitação.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora e consolidado			
		Imposto de renda		Contribuição Social	
		2005	2004	2005	2004
A) Demonstração da base de cálculo dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):					
	Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	1.385.888	1.074.601	1.385.888	1.074.601
	Provisão para contingências	1.206.300	1.638.598	400.691	476.576
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	980.807	677.251	980.807	677.251
	Operações de Swap	121.006	-	121.006	-
	Ajuste a valor presente - outras prefeituras	39.342	23.785	39.342	23.785
	Gratificações	31.404	-	31.404	-
	Prejuízo fiscal	17.293	19.395	-	-
	Provisão para Realização de Incentivos Fiscais - Finam/Finor	-	19.059	19.058	19.059
	Ajuste a valor presente - PMSP	-	57.991	-	57.991
	Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(508.581)	(534.544)	(508.581)	(534.544)
	Base negativa de contribuição social	-	-	507.822	795.233
	Outros	933	(196)	933	(670)
	Base de cálculo	3.274.392	2.975.940	2.978.370	2.589.282
	Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%
	Subtotal	818.598	743.985	268.053	233.035
		Controladora e consolidado			
		Imposto de renda		Contribuição Social	
		Variação de	Variação de	Variação de	Variação de
		2005	2004	2005	2004
B) Variação líquida dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):					
	No resultado	74.613	106.952	35.018	21.980
		Controladora e consolidado			
		2005			
		Imposto de	Contribuição		
		Renda	Social	Total	
	2006	287.847	73.521	361.368	
	2007	106.299	37.420	143.719	
	2008	79.759	34.802	114.561	
	2009	67.406	29.748	97.154	
	2010	67.406	23.056	90.462	
	2011 - 2012	134.812	46.112	180.924	
	2013 - 2015	202.214	69.167	271.381	
		945.743	313.826	1.259.569	

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia aprovados pelos órgãos da Administração.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Serviços Prestados

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros - Faturados	12.751	99.847
Serviços em curso	3.988	6.180
Outros - Iluminação Pública - Interior	2.309	4.578
Total	19.048	110.605
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	(13.039)	(103.526)
Saldo líquido de PCLD	6.009	7.079

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública, de distribuição, de corrente contínua do sistema trolebus e que foram efetuados às prefeituras municipais, à “SPTrans” - São Paulo Transportes S.A. e EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores.

Neste exercício foram efetuados baixas de saldos dessa rubrica, lançando-se para perdas, em decorrência da existência de ações judiciais de cobrança movida pela Companhia contra alguns clientes devedores, sendo esse o principal fator que justifica a redução em relação ao saldo do exercício anterior. Não houve impacto no resultado, pois a contrapartida dessa baixa foi efetuada com o correspondente saldo de PCLD.

10. Devedores Diversos

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488
Créditos com empregados	4.851	4.364
Outros	5.900	7.872
Total	22.239	23.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	(12.274)	(17.566)
Saldo líquido de PCLD	9.965	6.158

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores a receber do Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da empresa e referem-se basicamente aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização, previstos para serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia constituiu provisão para os valores que se encontram pendentes há longa data, sem perspectiva de recebimento no curto prazo.

11. Contas a Receber - Acordos

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	59.267	58.564
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	39.198	38.732
Prefeitura do Município de São Paulo	-	25.328
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	2.937	6.415
Eletropaulo (exceto PMSP)	49.523	72.693
Poder Público Federal	-	2.644
Consumidores	114.576	178.659
Outros	620	628
Total	266.121	383.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores - nota nº. 13	(70.988)	(78.466)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 13	(24.790)	(24.790)
Saldo Líquido de PCLD	170.343	280.407
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	55.561	113.466
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	3.266	41.960
Prefeitura do Município de São Paulo - Acordo 2004	389.600	512.663
Ajuste a Valor Presente - AVP - PMSP	-	(57.991)
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	-	630
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	(34)
Eletropaulo (exceto PMSP)	177.240	142.963
Ajuste a Valor Presente - AVP - Prefeituras Municipais diversas	(39.342)	(23.750)
Consumidores	19.571	47.860
Outros	477	710
Total	606.373	778.477
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP - acordo outubro 2002 - nota nº. 13	-	(148.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP - acordo setembro 2004 - nota nº. 13	(389.600)	(43.230)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 13	(54.321)	-
Saldo Líquido de PCLD	162.452	586.854

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Governo do Estado de São Paulo

Refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado “Clube de Paris”. Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia reintegrou o referido empréstimo ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo em virtude da não-concretização da transferência desse empréstimo.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura Municipal de São Paulo

Em setembro de 2004, a Companhia assinou um Instrumento de Acordo de Pagamento (“Acordo”) com a Prefeitura Municipal de São Paulo (“Prefeitura”). Este Acordo foi o resultado da repactuação dos termos e condições do Instrumento de Consolidação de Dívidas, Encontro de Contas e Outras Avenças que já havia sido celebrado com a Prefeitura em outubro de 2002.

O Acordo de 2002 estabelecia que um montante de R\$ 148.393 seria objeto de reconciliação entre as partes, entretanto, já em 2002 a Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa desse saldo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base em opinião legal que classificou parte dos referidos créditos, no valor de R\$ 108.851, vencidos há mais de cinco anos, como prescritos e impossibilitados de ajuizamento de ação de cobrança, a Companhia realizou baixa do montante para perdas e em obediência ao disposto na legislação fiscal para dedução na base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social, reverteu o registro dos correspondentes créditos tributários no montante de R\$ 36.143.

Em 2 de setembro de 2005 a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informando que a Prefeitura Municipal de São Paulo não havia honrado o pagamento da primeira parcela devida do Instrumento de Acordo de Pagamento assinado com a Companhia em 9 de setembro de 2004, em decorrência disso a Companhia ajuizou ação de cobrança visando o recebimento do crédito e provisionou nesta rubrica o valor total do acordo, no montante de R\$ 389.600, revertendo-se o total do saldo de AVP constituído anteriormente para esse acordo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo, Bandeirante Energia e CPFL - Piratininga

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras, a saber:

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo

	Total Circulante	Total Longo Prazo	Ajuste AVP/PCLD	Saldo Líquido 2005	Saldo Líquido 2004
Prefeituras Municipais de:					
Cajamar	1.064	5.810	(619)	6.255	5.075
Carapicuíba	-	16.737	(16.737)	-	11.643
Cotia	1.005	12.450	(9.851)	3.604	10.411
Diadema	13.093	18.885	(4.824)	27.154	31.978
Embú-Guaçu	586	1.037	(247)	1.376	853
Itapecerica da Serra	957	8.616	(3.734)	5.839	8.289
Itapevi	1.427	713	(112)	2.028	3.218
Jandira	609	10.284	(10.893)	-	6.044
Juquitiba	485	149	(20)	614	1.053
Mauá	1.512	7.306	(1.825)	6.993	9.885
Osasco	10.483	57.379	(58.037)	9.825	42.919
Pirapora do Bom Jesus	1.229	369	(83)	1.515	1.536
Ribeirão Pires	1.382	2.551	-	3.933	4.809
Rio Grande da Serra	-	4.128	(4.128)	-	4.128
Santana do Parnaíba	1.274	5.692	(2.011)	4.955	8.378
Santo André	6.333	12.667	(2.946)	16.054	21.113
São Bernardo do Campo	4.037	8.411	(1.860)	10.588	13.327
São Lourenço da Serra	-	-	-	-	274
Taboão da Serra	4.047	4.056	(526)	7.577	6.664
Vargem Grande Paulista	-	-	-	-	309
Total	49.523	177.240	(118.453)	108.310	191.906

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga

	Total Circulante	Total Longo Prazo	Ajuste AVP/PCLD	Saldo Líquido 2005	Saldo Líquido 2004
Prefeituras Municipais de:					
Biritiba Mirim	226	-	-	226	226
São José dos Campos	-	-	-	-	516
Sorocaba	2.711	-	-	2.711	6.269
Total	2.937	-	-	2.937	7.011

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	12.364	6.457	12.364	6.457
Financiamento à Cesp	1.072	1.333	1.072	1.333
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	19.235	16.964	19.235	16.964
Programa Baixa Renda - nota nº. 40.4	2.945	4.907	2.945	4.907
INSS - pago por conta de fornecedor	5.449	5.449	5.449	5.449
Operação de Gerenciamento de Caixa	2.328	1.780	2.328	1.780
Alienação de Bens e Direitos	3.603	1.247	3.603	1.247
Rendas a Receber	449	847	449	847
Cauções e Depósitos Vinculados - notas nº.s 20 e 38	47.637	417	47.637	417
Outros	1.128	4.795	1.128	11.726
Total	96.210	44.196	96.210	51.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	(14.505)	(13.802)	(14.505)	(13.802)
Saldo líquido de PCLD	81.705	30.394	81.705	37.325
<u>LONGO PRAZO</u>				
Financiamento à Cesp	9.752	12.275	9.752	12.275
Pleasantville Participações Ltda. - notas nº.s 15 e 36	-	14.376	-	14.376
Metropolitana Overseas II - notas nº. 15 e 36	-	168.111	-	-
AES Eletropaulo X AES Transgás - Eletropaulo Telecomunicação Ltda. - notas nº.s 15 e 36	42.998	-	42.998	-
Alienação de Bens e Direitos	74.940	74.940	74.940	74.940
Programa Reluz - PMSP - nota nº. 20	22.820	14.028	22.820	14.028
Outros	6.385	1.514	6.385	1.870
Total	156.895	285.244	156.895	117.489

Programa Reluz - PMSP

Refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição e efficientização de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo adquirido junto à Eletrobrás.

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip - são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos - refere-se à materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que encontram-se em processo de regularização registraria para conclusão da venda.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

Rubricas de Origem	Controladora e consolidado			
	Saldo em 2004	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 2005
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores - nota nº. 6 (i)	274.739	81.464	(131.799)	224.404
Serviços Prestados - nota nº. 9 (i)	103.526	2.172	(92.659)	13.039
Devedores Diversos - nota nº. 10	17.566	(5.292)	-	12.274
Contas a Receber - acordos - consumidores - nota nº. 11	78.466	87.180	(94.658)	70.988
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 11	24.790	-	-	24.790
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	-	2.691	(2.691)	-
Outros Créditos - nota nº. 12	13.802	703	-	14.505
Total	512.889	168.918	(321.807)	360.000
<u>LONGO PRAZO</u>				
Consumidores - RTE - nota nº. 6 (ii)	-	176.886	-	176.886
Contas a Receber - acordos - PMSP - outubro 2002 - nota nº. 11 (i)	148.393	-	(148.393)	-
Contas a Receber - acordos - PMSP - setembro 2004 - nota nº. 11	43.230	346.370	-	389.600
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 11	-	54.321	-	54.321
Total	191.623	577.577	(148.393)	620.807
Total Geral	704.512	746.495	(470.200)	980.807

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos - Classes

- a) residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- c) industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- d) Faturas vencidas há mais de 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas em períodos inferiores aos acima estabelecidos, para os consumidores enquadrados nos critérios “a” a “d”, acima descritos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

As baixas de créditos enquadrados nos parâmetros de perdas são efetuados após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os acordos de parcelamento - TCD - inadimplentes, são registrados pelo seu valor total, independentemente de existirem parcelas cujos valores ainda não estejam vencidos, regra essa válida para PCLD ou para enquadramento em Perda. Renegociação de débitos - TCD - serão revertidos somente quando recebidos.

Os recebimentos de créditos que foram baixados das contas a receber originais, por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados à crédito de Outras Receitas Operacionais. Em 2005 foi recuperado o valor de R\$ 70.800 e em 2004 foi recebido o valor de R\$ 80.483.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentadas nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram - notas nº.s. 6, 9, 10, 11 e 12.

(i) Perdas Indedutíveis

Neste ano em função de opinião legal obtida pela Companhia que classificou os créditos a receber de diversos clientes, com valores superiores a R\$ 30, como prescritos e impossibilitados de ajuizamento de ação para cobrança, foram baixadas para perdas todas as faturas que se enquadravam nesse contexto. Como mencionado na nota nº. 11, da Prefeitura Municipal de São Paulo, foi baixado para Perdas o valor de R\$ 108.851; para os demais órgãos públicos, foi baixado o valor de R\$ 43.560, e de Consumidores Gerais foi baixado o valor de R\$ 28.234, totalizando o montante de R\$ 180.645. Esse montante foi considerado indedutível para fins de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Diante do exposto foram revertidos do Ativo na rubrica de Tributos e Contribuições Sociais Diferidos e em contrapartida registrado a débito na Demonstração de Resultado - Imposto de Renda e Contribuição Social, o valor de R\$ 61.419.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Consumidores - RTE

Neste exercício, a Companhia efetuou o cálculo de atualização monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, embasando-se nas orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº. 2.212 de 20 de dezembro de 2005 e nº. 074 de 23 de janeiro de 2006. Concomitantemente atualizou os estudos de análise da recuperabilidade desses saldos dentro do prazo de 70 meses regulamentado pela ANEEL e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para perdas no valor de R\$ 176.886.

14. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

	Controladora e consolidado - 2005						Recomposição Tarifária	TOTAL
	Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
	Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	Período após 25.10.2001 até 4.6.2002	Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	Período após 4.6.2004 até 4.6.2005	Período após 4.6.2005 até 4.6.2006		
ATIVO								
CIRCULANTE								
CCC - Sistema interligado/isolado	-	111	1.114	2.651	23.197	-	-	27.073
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	11.455	12.980	7.803	-	32.238
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	386	115.810	-	207	-	-	116.403
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	20.712	15.494	10.206	21.082	-	67.494
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	15.782	898	-	16.680
Desconto da TUSD - Uso da Rede Básica	-	-	-	-	-	-	2.927	2.927
Revisão tarifária 2003 - ajustes	-	-	-	-	-	-	48.461	48.461
Ativo regulatório - Pis/Cofins	-	-	-	-	-	-	12.784	12.784
Revisão tarifária 2005 - diversos	-	-	-	-	-	-	23.503	23.503
Bolha Financeira	-	-	-	-	-	19.122	-	19.122
Compra de Energia	-	-	-	-	-	20.223	-	20.223
Proinfa	-	-	-	-	-	3.638	-	3.638
PIS	-	-	-	-	-	-	12.729	12.729
COFINS	-	-	-	-	-	-	34.620	34.620
Subtotal	-	497	137.636	29.600	62.372	72.766	135.024	437.895
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO								
CCC - Sistema interligado/isolado	149.895	-	-	-	-	-	-	149.895
Energia Itaipu - custo/variação cambial	317.878	-	-	-	-	-	-	317.878
Transporte de energia - Itaipu	73	-	-	-	-	-	-	73
Transporte de energia pela rede básica	526	-	-	-	-	-	-	526
Encargos de Conexão a Rede	23	-	-	-	-	-	-	23
Taxa de Fiscalização	3.420	-	-	-	-	-	-	3.420
Desconto da TUSD - Uso da Rede Básica	-	-	-	-	-	17.589	-	17.589
Recuperação 3% Excedente	-	-	-	-	-	19.544	-	19.544
PIS	-	-	-	-	-	-	37.852	37.852
COFINS	-	-	-	-	-	-	70.514	70.514
Subtotal	471.815	-	-	-	-	37.133	108.366	617.314
Total	471.815	497	137.636	29.600	62.372	109.899	243.390	1.055.209
PASSIVO								
CIRCULANTE								
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	-	-	-	(8.988)	-	(8.988)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(3.681)	(8.309)	-	-	(11.990)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	(62.456)	-	-	(62.456)
Conexão - Rede Básica	-	-	-	-	-	(6.379)	-	(6.379)
Subtotal	-	-	-	(3.681)	(70.765)	(15.367)	-	(89.813)
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.971)	-	-	-	-	-	-	(4.971)
Subtotal	(4.971)	-	-	-	-	-	-	(4.971)
Total	(4.971)	-	-	(3.681)	(70.765)	(15.367)	-	(94.784)
Total Geral - Líquido	466.844	497	137.636	25.919	(8.393)	94.532	243.390	960.425

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado - 2004							
	Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA		
	Período de	Período após	Período após	Período após	Período após		
	1.1.2001	25.10.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004		
	até	até	até	até	até	Recomposição	
	25.10.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	Tarifária	TOTAL
ATIVO							
<u>CIRCULANTE</u>							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	223	2.212	13.844	33.372	-	49.651
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	59.830	12.126	-	71.956
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	773	234.510	-	-	-	235.283
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	41.940	80.921	13.285	-	136.146
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	30.301	-	30.301
Subtotal	-	996	278.662	154.595	89.084	-	523.337
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>							
CCC - Sistema interligado/isolado	128.880	98	985	-	-	-	129.963
Energia Itaipu - custo/variação cambial	273.314	339	100.079	-	-	-	373.732
Transporte de energia - Itaipu	63	-	-	-	-	-	63
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	17.898	-	-	-	17.898
Transporte de energia pela rede básica	452	-	-	-	-	-	452
Encargos de Conexão a Rede	20	-	-	-	-	-	20
Taxa de Fiscalização	2.940	-	-	-	-	-	2.940
PIS	-	-	-	-	-	46.292	46.292
COFINS	-	-	-	-	-	127.274	127.274
Subtotal	405.669	437	118.962	-	-	173.566	698.634
Total	405.669	1.433	397.624	154.595	89.084	173.566	1.221.971
<u>PASSIVO</u>							
<u>CIRCULANTE</u>							
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(63.885)
Subtotal	-	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(63.885)
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>							
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.274)	-	-	-	-	-	(4.274)
Subtotal	(4.274)	-	-	-	-	-	(4.274)
Total	(4.274)	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(68.159)
Total Geral - Líquido	401.395	1.433	397.624	135.381	44.413	173.566	1.153.812

(*) nota nº. 40.

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Imóveis destinados a uso futuro	41.449	32.841	41.449	32.841
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.337.971	1.381.702	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	34	40	-	-
Subtotal	1.379.454	1.414.583	41.449	32.841
Outros	7.170	5.734	7.170	5.734
Total	1.386.624	1.420.317	48.619	38.575

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a.1) Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A ANEEL através do ofício 561/2005-SFF exigiu a segregação da participação acionária detida pela Companhia na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., baseada no artigo 8º. da Lei nº. 10.848/04, onde é vedado às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, deterem participação societária em outras sociedades, cujo objeto social seja estranho ao objeto do contrato de concessão. Tendo em vista o acima exposto, a Companhia efetuou em 15 de setembro de 2005, a transferência acionária, através de contrato de compra e venda de quotas (valor contábil registrado em julho de 2005 de R\$ 42.998), para a AES Transgás Empreendimentos S.A.. Referida operação foi deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de setembro de 2005 e anuída pela ANEEL através do despacho nº. 1.363, de 28 de setembro de 2005. Na mesma reunião do Conselho de Administração e em atendimento à Lei acima citada, foi deliberado e aprovado cronograma de encerramento das outras sociedades na qual a Companhia detém controle acionário - Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. - a ser concluído até 31 de dezembro de 2006. O referido cronograma foi enviado à ANEEL e tido como viável por aquela agência.

- a.2) Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a.3) Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- a.4) Logestic.com S.A., sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de:
- a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas;
 - b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática;
 - c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral;
 - d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet;
 - e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuidade do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda, em 2002, a totalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708, anteriormente concedidos àquela empresa.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
	Data	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)	Logestic.com S.A.	Total
Investimento:						
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2004	99.996	3	500	10.000	-
	2005	-	3	500	-	-
% de participação	2004	100%	100%	100%	50%	-
	2005	-	100%	100%	-	-
Valor do capital social	2004	39.610	893.909	-	5	-
	2005	-	748.359	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	2004	35.556	1.346.141	-	5	-
	2005	-	1.234.136	-	-	-
Lucro líquido do exercício	2004	10.712	154.087	-	-	-
	2005	7.442	150.918	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	2004	10.712	154.087	-	-	164.799
	2005	7.442	150.918	-	-	158.360
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2004	-	(104.330)	-	-	(104.330)
	2005	-	(159.089)	-	-	(159.089)
Saldo do investimento	2004	35.556	1.346.141	-	5	1.381.702
	2005	-	1.337.971	-	-	1.337.971

(*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2005.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Imobilizado

a) A composição do imobilizado é como segue:

	Controladora e consolidado				
	2005			2004	
	Custo Histórico	Reavaliação	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	(*)		(*)	(*)	(*)
Em Serviço	6.834.097	1.418.157	(3.149.652)	5.102.602	5.103.435
Distribuição					
Intangíveis	153.841	-	(87.328)	66.513	89.756
Terrenos	114.383	803.119	-	917.502	924.247
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	240.052	5.474	(96.414)	149.112	154.548
Máquinas e Equipamentos	6.271.806	621.360	(2.938.743)	3.954.423	3.923.297
Veículos	29.740	(6.728)	(17.530)	5.482	2.200
Móveis e Utensílios	24.275	(5.068)	(9.637)	9.570	9.387
Administração	209.701	(22.486)	(110.961)	76.254	82.686
Intangíveis	16.450	-	(7.630)	8.820	10.152
Terrenos	1	5.629	-	5.630	10.850
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4.681	2.637	(3.043)	4.275	5.742
Máquinas e Equipamentos	85.354	(7.557)	(50.876)	26.921	27.307
Veículos	24.702	(2.251)	(15.481)	6.970	8.100
Móveis e Utensílios	78.513	(20.944)	(33.931)	23.638	20.535
Comercialização	34.467	573	(13.759)	21.281	25.315
Intangíveis	8.712	-	(3.946)	4.766	6.446
Terrenos	226	2.686	-	2.912	3.045
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.675	(117)	(352)	1.206	2.871
Máquinas e Equipamentos	14.506	(361)	(5.721)	8.424	9.002
Veículos	652	(222)	(430)	-	-
Móveis e Utensílios	8.696	(1.413)	(3.310)	3.973	3.951
Atividade Não Vinculada	89.292	31.974	(48.403)	72.863	83.106
Terrenos	109	4.931	-	5.040	7.823
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.159	826	(1.610)	1.375	2.091
Máquinas e Equipamentos	86.886	26.217	(46.757)	66.346	73.185
Veículos	124	-	(27)	97	-
Móveis e Utensílios	14	-	(9)	5	7
Subtotal	7.167.557	1.428.218	(3.322.775)	5.273.000	5.294.542
Em Curso					
Distribuição	209.413	-	-	209.413	181.697
Administração	34.773	-	-	34.773	13.971
Comercialização	45.157	-	-	45.157	9.862
Subtotal	289.343	-	-	289.343	205.530
Total do Imobilizado	7.456.900	1.428.218	(3.322.775)	5.562.343	5.500.072
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão				(447.572)	(398.764)
Imobilizado Líquido (Controladora)				5.114.771	5.101.308
Imobilizado Líquido (Controladas)				-	44.960
Imobilizado Líquido (Consolidado)				5.114.771	5.146.268

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Taxa média de depreciação

Taxas anuais médias de depreciação e amortização, 3,97% em 31 de dezembro de 2005 e 3,72% em 31 de dezembro de 2004.

c) Remuneração de capital de terceiros aplicado em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº. 444, de 26 de outubro de 2001, e Deliberação CVM nº. 193, de 11 de julho de 1996, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo como segue:

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Encargos financeiros apropriados no resultado	170.787	234.369
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(20.584)	(13.405)
Líquido	150.203	220.964
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	(201.616)	(157.475)
(-) Transferência para o imobilizado em curso	19.993	17.833
Líquido	(181.623)	(139.642)
Total das transferências	(591)	4.428

d) A Companhia praticou o procedimento de incorporação aos saldos do Ativo Imobilizado o valor de juros computados sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento até o mês de dezembro de 1997.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

f) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

g) Obrigações especiais vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimento de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Participação financeira do consumidor	399.778	352.357
Doações e Subvenções Destinadas a		
Investimento no Serviço Concedido	47.786	46.407
Participação do Estado	8	-
Total	447.572	398.764

h) Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado.

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º. de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que seja dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*). Essa solicitação encontra-se presentemente, em fase de análise por parte da CVM.

Neste exercício foram efetuadas baixas de saldos do Ativo Imobilizado em Curso, relativas a algumas obras que foram descontinuadas, tendo sido registrado em contra- partida a débito do Resultado - Despesa Não Operacional o valor de R\$ 4.051 - nota nº. 34.

17. Ativo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Gasto com emissão de debêntures	9.103	-	9.103	-
(-) Amortização acumulada	(613)	-	(613)	-
Subtotal	8.490	-	8.490	-
Gasto com readequação da dívida (a)	61.523	61.523	61.523	64.960
(-) Amortização acumulada	(54.053)	(10.283)	(54.053)	(11.772)
Subtotal	7.470	51.240	7.470	53.188
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.591	-	3.591	-
(-) Amortização acumulada	(718)	-	(718)	-
Subtotal	2.873	-	2.873	-
Despesas Pré-Operacionais	-	-	35	5.974
(-) Amortização acumulada	-	-	-	-
Subtotal	-	-	35	5.974
Total	18.833	51.240	18.868	59.162

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Gasto com readequação da dívida - A Companhia reconhece, no ativo diferido, o valor dos gastos incorridos em conexão com o processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais gastos estão sendo amortizados linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que os originaram, prevista para 31 de dezembro de 2008.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia amortizou, de forma antecipada, o valor de R\$ 43.770, relativo a gastos vinculados a contratos de empréstimo, os quais foram liquidados, também de forma antecipada.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>				
<u>Suprimento:</u>				
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	183.448	169.505	183.448	169.505
Cesp	37.572	76.908	37.572	76.908
Furnas	41.280	75.083	41.280	75.083
AES Tietê	12.378	19.364	12.378	19.364
DUKE Paranapanema	7.061	18.406	7.061	18.406
EMAE	7.230	17.172	7.230	17.172
Subtotal	288.969	376.438	288.969	376.438
Contratos bilaterais - AES Tietê	122.605	71.194	122.605	71.194
Contratos bilaterais - outros	8.311	9.049	8.311	9.049
Energia no curto prazo - CCEE (*)	-	350	-	350
Energia livre - AES Tietê (*)	5.717	6.308	5.717	6.308
Energia livre - Outros (*)	118.722	155.031	118.722	155.031
Uso de rede básica	70.520	71.691	70.520	71.691
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	6.333	3.762	6.333	3.762
Conexão à rede básica	6.787	17.087	6.787	17.087
Conexão à rede básica - CTEEP - PIS/Cofins	14.470	-	14.470	-
Transmissão	8.389	7.087	8.389	7.087
Uso do sistema de distribuição	4.487	4.106	4.487	4.106
Operador Nacional do Sistema - ONS	3.365	4.917	3.365	4.917
Leilão - CCEAR	57.396	-	57.396	-
Subtotal	716.071	727.020	716.071	727.020
Materiais e Serviços	146.577	88.018	146.577	90.060
Total	862.648	815.038	862.648	817.080
<u>LONGO PRAZO</u>				
<u>Suprimento:</u>				
Energia livre - AES Tietê (*)	10.002	9.170	10.002	9.170
Energia livre - Outros (*)	212.071	173.441	212.071	173.441
Total	222.073	182.611	222.073	182.611

(*) nota nº. 40.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Termo de Aditamento ao Contrato de Suprimento de Energia com a AES Tietê

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº. 1.060, do Superintendente de Fiscalização Econômica e Financeira, de 24 de agosto de 2005, mantido pelo Despacho nº. 1.244, de 20 de setembro de 2005, não aprovou o Termo de Aditamento nº. 02, firmado em 30 de outubro de 2003, ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, firmado em 7 de dezembro de 2000, entre a Companhia (como compradora) e a AES Tietê (como vendedora), pelo qual, dentre outras alterações de menor relevância, foi prorrogada a data de término do referido contrato de 31 de dezembro de 2015, para 14 de junho de 2028. Em 4 de outubro de 2005, o Diretor-Geral da ANEEL negou o efeito suspensivo requerido pela Companhia no Recurso Administrativo interposto contra a decisão daquele Superintendente, sob o argumento de que a “*pretensão só pode ser analisada com a avaliação do mérito do recurso*”, sendo que a decisão definitiva da ANEEL sobre a matéria ocorrerá somente quando do julgamento do mérito do recurso administrativo por parte de sua Diretoria colegiada.

Face ao acima exposto, as empresas estão avaliando as medidas cabíveis para a preservação de seus direitos.

Majoração das alíquotas de Pis/Cofins sobre Contrato de Suprimento de Energia (“Contrato”) com a AES Tietê

	R\$ mil
Pagamento do Pis/Cofins para AES Tietê	(43.692)
Efeitos Tributários (34%) – Crédito	<u>14.855</u>
Efeito Líquido no Resultado	<u>(28.837)</u>

Em 30 de setembro de 2005 a Companhia pagou o total de R\$ 43.692 mil à AES Tietê, com relação à majoração da alíquota (3,65% para 9,25%) de PIS/Cofins incidente sobre o Contrato, referente ao período de 4 de julho de 2004 a 30 de junho de 2005, devidamente corrigidos nos termos do Contrato.

No reajuste tarifário de 4 de julho de 2005 não foi concedido pela ANEEL o repasse do aumento da carga tributária acima referida às tarifas cobradas pela Companhia.

Em vista do estipulado no Contrato, a Companhia, a partir de julho de 2005 vem efetuando os pagamentos mensais relativos ao aumento do PIS/Cofins.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 25 de agosto de 2005 a Companhia entrou com uma ação na justiça visando obter tal repasse.

A Companhia esclarece que, do ponto de vista de liquidez, sua capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras está preservada, e divulgará quaisquer informações adicionais aplicáveis.

19. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Contribuição social	14.481	15.767	14.481	15.892
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	245.782	254.645	245.782	254.818
Cofins	44.344	39.942	44.344	40.068
Pis	9.627	8.672	9.627	8.699
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6%	-	1.877	-	1.877
Imposto de renda - corrente	61.536	50.739	61.536	51.082
INSS - Parcelamento	4.890	95	4.890	95
ICMS - Parcelamento	26.584	42.017	26.584	52.874
PIS - Parcelamento	54.826	-	54.826	-
Outros	17.512	15.439	17.512	6.831
Total	479.582	429.193	479.582	432.236
<u>LONGO PRAZO</u>				
INSS - Parcelamento	24.602	204	24.602	204
ICMS - Parcelamento	2.215	-	2.215	-
PIS - Parcelamento	222.376	-	222.376	-
Outros	165	342	165	342
Total	249.358	546	249.358	546

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

ICMS - Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

ICMS - parcelamento - este valor se refere ao ICMS de contas de energia elétrica de determinados meses de 2001 e 2002, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

PIS - parcelamento - nota nº. 23.c

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	125	1.538	125	1.538
Moeda nacional	306.020	127.930	306.020	129.365
Total	306.145	129.468	306.145	130.903
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	121.838	268.467	121.838	268.467
Moeda nacional	536.885	637.359	536.885	642.999
Total	658.723	905.826	658.723	911.466
<u>PRINCIPAL - LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	1.469.321	2.089.552	181.936	629.632
Moeda nacional	1.863.880	1.832.525	1.863.880	1.832.744
Total	3.333.201	3.922.077	2.045.816	2.462.376
Total geral	4.298.069	4.957.371	3.010.684	3.504.745

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Moeda Estrangeira:

2005						
Vencimento	Moeda	(% a.a.)	(*)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Controladora						
Euro Commercial Papers - a1	2005	US\$		-	324	-
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89) - a2	2009	US\$	L+0,8125	15	27.486	82.458
Metropolitana Overseas II Ltd. - a3	2009	US\$	11,5	-	-	1.357.606
The Bank of New York - a4	2008	US\$	L+3,55	54	75.727	29.014
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	5	35	243
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 - a5	2006	US\$/FF	L/TMO+0,3	51	18.266	-
Subtotal				125	121.838	1.469.321
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.357.606)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada - a6	2009	US\$	L+2,3	-	-	70.221
Total				125	121.838	181.936

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

2004						
Vencimento	Moeda	(% a.a.)	(*)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Controladora						
Euro Commercial Papers - a1	2005	US\$	9	1.393	50.391 (a)	-
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89) - a2	2009	US\$	L+0,8125	-	31.170	124.679
Metropolitana Overseas II Ltd. - a3	2009	US\$	11,5	-	-	1.539.552
The Bank of New York - a4	2008	US\$	L+3,428	98	168.298	404.264
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	7	39	315
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 - a5	2006	US\$/FF	L+0,03/TMO	40	18.569	20.742
Subtotal				1.538	268.467	2.089.552
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.539.552)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada - a6	2009	US\$	L+2,3	-	-	79.632
Total				1.538	268.467	629.632
Total do inadimplemento - consolidado (a)					367	

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Moeda Nacional:

2005					
<u>Controladora e consolidado</u>	<u>Vencimento</u>	<u>(% a.a.)</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
BNDES - a7	2007	SELIC+1	187.516	441.369	159.276
Banco Itaú S.A. - a4	2008	CDI+4,05	399	86.510	158.425
RELUZ - Eletrobrás - a8	2009	5	-	1.845	20.295
Finame	2006	TJLP+3,26	24	6.045	-
Debêntures - 8ª. Emissão - a9	2010	CDI+2,90	60.651	-	800.000
Debêntures - 9ª. Emissão - a10	2013	CDI+2,50	1.700	-	250.000
Euro Real Bonds - a11	2010	19,125	53.535	-	474.060
Outros	2006		2.195	1.116	1.824
Total			306.020	536.885	1.863.880

2004					
<u>Controladora</u>	<u>Vencimento</u>	<u>(% a.a.)</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
BNDES - a7	2007	SELIC+1	123.544	432.239	546.266
Banco Itaú S.A. - a4	2008	CDI+4,187	2.361	190.857	1.263.216
RELUZ - Eletrobrás - a8	2009	5	-	-	14.206
Finame	2006	9,47	80	14.263	5.836
Outros	2006		1.945	-	3.001
Subtotal			127.930	637.359	1.832.525

<u>Consolidado</u>					
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.:					
IBM Leasing	2005		122	1.518	-
Financiamento de Fornecedores			1.313	4.122	219
Total			129.365	642.999	1.832.744

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros que passaram a vigorar com a finalização do processo de Readequação da Dívida, os quais em 31 de dezembro de 2005 se apresentavam plenamente atendidos.

Com relação aos Ratings de crédito, a Standard & Poor's Ratings Services e Fitch Ratings classificam a Companhia atualmente, em sua escala global, em "B+" como Rating de crédito corporativo em moeda local e em moeda estrangeira e, em escala nacional, como "BBB".

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a.1) “Euro Commercial Papers” - “Euro Commercial Papers” - como parte do processo de readequação do perfil da dívida da Companhia, foram realizadas cinco Ofertas de Permuta (“Exchange Offer”) para uma emissão de US\$ 100,000 mil de Euro Commercial Papers com vencimento em dezembro de 2002. Aos detentores desses títulos foi ofertada troca por novos títulos com diferentes características. A taxa de adesão destas ofertas foi de 99,8%. Os novos títulos foram integralmente pagos, e o saldo remanescente refere-se a valor de títulos originais cujos detentores não se manifestaram e não foram encontrados até a presente data.
- a.2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976, de 27 de dezembro de 1989 - refinanciamento do estoque de dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF nº. 030 e nº. 09, de 29 de agosto de 1983 e 2 de fevereiro de 1984, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1º. de janeiro de 1990, contratado até 31 de dezembro de 1988. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia. Os juros, equivalentes a Libor + 0,8125%, são pagos mensalmente e o principal amortizado semestralmente.
- a.3) Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.
- a.4) Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A. - a Companhia concluiu, em março de 2004, o processo de readequação de suas dívidas com seus credores. Como resultado deste processo, o perfil do novo endividamento foi reescalonado e os respectivos encargos foram redefinidos em duas novas operações. As obrigações destes dois novos endividamentos foram distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com vencimentos finais entre 2006 e 2008. Os agentes administrativos e líderes de cada um dos grupos de credores são o Bank of New York, para a dívida em dólares e o Banco Itaú S.A., para dívida em reais com suas principais características descritas a seguir:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais Termos e Condições Empréstimos Sindicalizados	Tranche A	Tranche B	Tranche C	Tranche D
Banco Itaú S.A. (em 31/dez/05)				
Principal	13.894	18.839	91.747	120.455
Encargos	21	29	149	200
The Bank of New York (em 31/dez/05)				
Principal	27.340	14.711	36.936	25.752
Encargos	12	7	20	15
Amortizações Trimestrais a partir de	31/Mar/05	31/Mar/05	30/Set/05	30/Jun/06
Amortização Final	31/Dez/06	31/Dez/07	31/Dez/08	31/Dez/08
Juros Iniciais (i)	2,50%	3,00%	4,25%	4,75%
Juros após Primeira Data de Redução	2,25%	2,75%	4,00%	4,50%

- i) Sobre o CDI para o empréstimo sindicalizado - Banco Itaú S.A. e sobre a Libor para o empréstimo sindicalizado - The Bank of New York.

Ocorreu em 12 de janeiro 2005, data que o pré-pagamento inicial com recursos recebidos pela Companhia com relação aos empréstimos do racionamento e CVA foi completado.

a.5) Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 - nota nº. 11.

a.6) Metropolitana Overseas II Ltd. - a controlada captou recursos no exterior através da Operação estruturada - Deutsche Bank - US\$ 30.000 mil - contratada em outubro de 2001 com vencimento único em agosto de 2009 e remuneração de Libor + 5,2% a.a.. Em junho de 2003, essa operação foi reestruturada e teve sua taxa de juros reduzida para Libor + 3,9% a.a. e posteriormente, em julho de 2004 reduzida novamente para Libor + 2,3% a.a.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a.7) BNDES - trata-se do empréstimo para cobertura de perdas decorrentes do racionamento e da CVA - Conta de Compensação da Variação de Valores de Itens da Parcela A. Devido às perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras durante o período de vigência do Programa Emergencial (Racionamento de Energia), o Banco antecipou recursos às empresas distribuidoras de energia, equivalentes a 90% dessas perdas, as quais vêm sendo recuperadas através de aumento extraordinário de tarifas (Lei nº. 10.438/02). Tais recursos vêm sendo corrigidos a uma taxa de juros de Selic + 1% a.a. (nota nº. 40). A Companhia recebeu em 11 de janeiro de 2005 os recursos referentes à terceira parcela deste financiamento, no valor total de R\$ 243.298. Deste total, R\$ 142.449 e US\$ 15.428 mil foram utilizados em 12 de janeiro de 2005, para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos nos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- a.8) RELUZ Eletrobrás - em 29 de setembro de 2004 a Companhia recebeu da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. o valor de R\$ 14.028 referente à primeira parcela do contrato de financiamento assinado nos moldes do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - RELUZ, instituído pelo Governo Federal e coordenado pelos Ministérios de Minas e Energia e da Justiça, por intermédio da Eletrobrás. Em 3 de Maio de 2005 e em 2 de Dezembro de 2005, a Companhia recebeu, respectivamente, R\$ 3.441 e R\$ 3.637 referentes à segunda e terceira Tranches, cujos termos subordinam-se a todas as cláusulas e condições do Contrato de Financiamento inicial.
- a.9) Debêntures - 8ª. Emissão - em 27 de setembro de 2005, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 800.000 em debêntures no mercado local com prazo final de 5 anos, dentro do programa de R\$ 1.500.000 já aprovado pela CVM. A estrutura contempla pagamentos semestrais de juros a CDI + 2,9% a.a. e pagamento anual de principal a partir do final do segundo ano. Deste montante, 90% ou R\$ 550.090 e US\$ 75.238 mil (equivalente a R\$ 169.284, totalizando R\$ 719.374) foram utilizados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a.10) Debêntures - 9ª. Emissão - em 26 de dezembro de 2005, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 250.000 em debêntures no mercado local com prazo final de 8 anos dentro do programa de R\$ 1.500.000 já aprovado pela CVM. A estrutura contempla pagamentos semestrais de juros a CDI + 2,5% a.a. e pagamento anual de principal a partir do final do sexto ano. Deste montante, 90% ou R\$ 177.560 e US\$ 20.337 mil (equivalente a R\$ 47.243, totalizando R\$ 224.803) foram utilizados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004.

O equivalente em reais à parcela em dólares do pré-pagamento acima mencionado, ou seja, R\$ 47.243, não havia sido efetivamente reduzido do saldo de Empréstimos e Financiamentos em 31 de Dezembro de 2005. Ocorre que a remessa deste pré-pagamento estava à época sujeita a notificação prévia ao Banco Central, feita normalmente com 30 dias de antecedência à data do pré-pagamento. Portanto, a baixa efetiva deste valor somente ocorreu em 24 de Janeiro de 2006. Durante o período de 30 dias, este valor ficou depositado em conta vinculada a favor dos credores da empresa e tal depósito estava contabilizado em 31 de Dezembro de 2005 no Ativo Circulante, mais especificamente na rubrica de Outros Créditos - nota nº. 12.

- a.11) Euro Real Bonds - em 28 de junho de 2005, com o objetivo de manter a sua estratégia financeira, consubstanciada na redução e no aprimoramento do perfil da sua dívida, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 474.060 em títulos no mercado externo denominados em reais. Deste total, R\$ 175.940 e US\$ 25.636 mil foram destinados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia.

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição de moeda e indexadores:

b1) Moeda estrangeira

	Controladora					
	2005			2004		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
Taxa Fixa	257	602	0,04%	21.679	50.745	2,15%
Taxa Variável (*)	679.522	1.590.557	99,96%	985.720	2.307.274	97,85%
Total	679.779	1.591.159	100,00%	1.007.399	2.358.019	100,00%

	Consolidado					
	2005			2004		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
Taxa Fixa	257	602	0,20%	21.679	50.745	5,65%
Taxa Variável (*)	129.522	303.172	99,80%	362.009	847.354	94,35%
Total	129.779	303.774	100,00%	383.688	898.099	100,00%

(*) Indexada a Libor

b2) Moeda nacional

	Controladora				Consolidado			
	2005		2004		2005		2004	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.879	0,1	1.726	0,1	1.879	0,1	1.726	0,1
IGP-M	1.061	-	1.275	-	1.061	-	1.275	0,1
URTJLP	6.045	0,3	20.099	0,8	6.045	0,3	20.099	0,8
CDI	1.294.935	53,9	1.454.073	58,9	1.294.935	53,9	1.454.073	58,7
SELIC	600.645	25,0	978.505	39,6	600.645	25,0	978.505	39,5
Taxa fixa	496.200	20,7	14.206	0,6	496.200	20,7	20.065	0,8
Total	2.400.765	100,0	2.469.884	100,0	2.400.765	100,0	2.475.743	100,0

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 31 de dezembro de 2005, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional
	Controladora		Consolidado		Controladora e consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$
2007	18.788	43.976	18.788	43.976	451.859
2008	17.123	40.080	17.123	40.080	282.367
2009	591.758	1.385.127	41.758	97.742	205.597
2010	15	35	15	35	674.058
2011	15	35	15	35	83.333
Após 2011	29	68	29	68	166.666
	627.728	1.469.321	77.728	181.936	1.863.880

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado			
	2005	2004	2005	2004
	R\$	R\$	%	%
US\$ (Ptax)	2,3407	2,6544	(11,82)	(8,10)
TR (*)	-	-	2,84	1,82
IGP-M (*)	-	-	1,20	12,42
Selic (*)	-	-	19,13	16,25
CDI (*)	-	-	19,08	16,17

(*) Ao ano.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC - Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e que está sendo quitado com prazo de amortização de 20 anos.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação a partir de 1º. de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2005, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

(a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

Premissas econômicas:

Taxa de desconto
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos
Taxa de crescimento salarial futuro
Taxa de reajuste de benefícios
Taxa da inflação esperada

Premissas demográficas:

Tábua de mortalidade
Entrada - invalidez
Mortalidade de inválidos
Rotatividade
Método de avaliação atuarial

2005	
Taxa	
Real	Nominal
8,50% a.a.	12,84% a.a.
8,30% a.a.	12,63% a.a.
3,00% a.a.	7,12% a.a.
0,00% a.a.	4,00% a.a.
0,00% a.a.	4,00% a.a.
UP 94 agravada em 2 anos	
Tábua Mercer	
IAPB 57	
0,30 / (serviço+1)	
Método da unidade de crédito projetada	

Premissas econômicas:

Taxa de desconto
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos
Taxa de crescimento salarial futuro
Taxa de reajuste de benefícios
Taxa da inflação esperada

Premissas demográficas:

Tábua de mortalidade
Entrada - invalidez
Mortalidade de inválidos
Rotatividade
Método de avaliação atuarial

2004	
Taxa	
Real	Nominal
8,01% a.a.	12,33% a.a.
8,01% a.a.	12,33% a.a.
3,00% a.a.	7,12% a.a.
0,00% a.a.	4,00% a.a.
0,00% a.a.	4,00% a.a.
UP 94 agravada em 3 anos	
Tábua Mercer	
IAPB 57	
0,30 / (serviço+1)	
Método da unidade de crédito projetada	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Avaliação atuarial:

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Número de participantes ativos	3.810	3.622
Número de participantes inativos	12.600	12.385
Total	16.410	16.007

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Valor presente da obrigação atuarial	5.766.269	5.609.543
Valor justo dos ativos do plano	(3.708.214)	(3.479.330)
Obrigação descoberta	2.058.055	2.130.213
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	433.199	549.347
Passivo total a ser registrado	2.491.254	2.679.560
Passivo ainda não registrado	(418.804)	(892.903)
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	2.072.450	1.786.657

c) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazo):

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Saldo inicial	1.786.657	1.433.018
Despesa do exercício	734.099	757.342
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(448.306)	(403.703)
Saldo final	2.072.450	1.786.657

	Controladora e consolidado		Parcelas	Vencto. Final
	2005	2004		
(i) Segregação dos pagamentos por modalidade				
Confissão de dívida IIa	(132.994)	(109.735)	108	30.12.2008
Confissão de dívida IIb	(64.948)	(54.170)	108	30.12.2008
Contrato de ajustes de reserva matemática	(244.358)	(233.279)	240	30.09.2017
Contribuição Empresa - Plano misto (BD/CD)	(6.006)	(5.775)	mensal	indeterminado
Outras contribuições	-	(744)		
	(448.306)	(403.703)		

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Saldo das confissões de dívidas registrado	597.282	724.841
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada	1.467.349	1.053.997
Subtotal - saldo registrado	2.064.631	1.778.838
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	826.655	1.369.645
Saldo total dos contratos formalizados	2.891.286	3.148.483
Passivo total - a ser registrado (a)	(2.491.254)	(2.679.560)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (*)	(400.032)	(468.923)

(*) O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 400.032 (R\$ 468.923, em 31 de dezembro de 2004), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	2005		2004	
	Saldo do contrato	A contabilizar	Contabilizado	Contabilizado
<u>Empréstimos e financiamentos:</u>				
Confissão de dívida IIa (i)	393.220	-	393.220	479.856
Confissão de dívida IIb (ii)	204.062	-	204.062	244.985
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	2.294.004	(826.655)	1.467.349	1.053.997
Subtotal	2.891.286	(826.655)	2.064.631	1.778.838
Outras contribuições a pagar	-	-	7.819	7.819
Total	2.891.286	(826.655)	2.072.450	1.786.657
Circulante	402.147	-	402.147	172.176
Longo prazo	2.489.139	(826.655)	1.670.303	1.614.481
Total	2.891.286	(826.655)	2.072.450	1.786.657

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais, desde março de 1999. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1999, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2005, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

Em 31 de dezembro de 2005, o saldo desse contrato é o seguinte:

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Parcela já registrada no passivo	1.467.349	1.053.997
Parcela ainda não registrada	826.655	1.369.645
Total	2.294.004	2.423.642

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e ao Plano de Contribuição Definida é como segue:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
	Estimada	Real
<u>Plano de benefício definido</u>		
Custo do serviço corrente bruto	8.770	10.103
Contribuições dos participantes	(4.673)	(4.661)
<u>Custo do serviço corrente líquido</u>	4.097	5.442
Juros sobre a obrigação atuarial	706.135	660.448
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(462.374)	(422.314)
Amortização - perdas atuariais - líquida	70	70
Despesa administrativa	4.281	4.200
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	486.253	486.253
Subtotal	738.462	734.099
Plano de contribuição definida	4.500	4.439
Total geral - anual	742.962	738.538
Total geral - para o período de doze meses (**)	738.462	734.099

(*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições da Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

(**) Somente para o Plano de Benefício Definido.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

		Controladora e consolidado	
		2005	2004
<u>Despesas com pessoal:</u>			
<u>Entidade de previdência Privada</u>			
Plano de benefício definido		247.846	271.089
Plano de contribuição definida		4.439	4.167
Subtotal - nota nº. 32	(A)	252.285	275.256
<u>Item extraordinário - nota nº. 39:</u>			
Plano de benefício definido - amortização	(B)	486.253	486.253
Tributos		(145.376)	(145.266)
Valor líquido		340.877	340.987
Total das despesas	(A) + (B)	738.538	761.509

22. Obrigações Estimadas

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Folha de pagamento - férias e gratificações	53.174	47.080	53.174	47.519
Encargos sociais sobre férias e gratificações	8.239	7.055	8.239	7.210
Total	61.413	54.135	61.413	54.729

23. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e consolidado						Ativo	
	Passivo					2005	Depósito judicial	
	2004	Ingressos	Baixas	Atualizações	Reversões Reclassificações		2005	2004
Trabalhista (a)	86.456	44.685	(51.434)	-	-	79.707	266.001	220.354
Cofins (b)	695.800	-	-	81.525	-	777.325	-	-
Pis/Pasep (c)	434.392	3.778	-	20.743	(433.485)	25.428	22.332	20.405
Cetemeq (d)	57.107	3.205	-	-	(6.701)	53.611	-	-
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (e)	207.452	4.808	-	-	(40.239)	172.021	47.331	35.788
Processo cíveis (f)	55.759	1.307	-	-	(7.455)	49.611	-	-
Outros	73.364	6.154	(1.554)	1.215	(30.582)	48.597	-	-
Total geral - controladora	1.610.330	63.937	(52.988)	103.483	(518.462)	1.206.300	335.664	276.547
Total geral - controladas	5.988	-	(5.988)	-	-	-	-	-
Consolidado	1.616.318	63.937	(58.976)	103.483	(518.462)	1.206.300	335.664	276.547
Circulante	34.822	-	-	-	-	79.007	-	-
Longo prazo	1.575.508	-	-	-	-	1.127.293	335.664	276.547
Total geral - controladora	1.610.330	-	-	-	-	1.206.300	335.664	276.547
Total geral - controladas	5.988	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado	1.616.318	-	-	-	-	1.206.300	335.664	276.547

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.
- b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- c) Pis/Pasep: a Companhia vinha questionando judicialmente os pagamentos relativos ao Pis/Pasep. Amparadas em liminares, não vinha efetuando o recolhimento desses valores, e a partir da edição da Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o Pis não cumulativo, a Companhia vêm efetuando normalmente o recolhimento desses valores.

As discussões judiciais que a Companhia vinha mantendo tinha por objetivo afastar (i) as regras de tributação do Pis estabelecidas pela Medida Provisória nº. 1.212/95, convertida na Lei nº. 9.715/98, com base na qual o tributo estava sendo cobrado à alíquota de 0,65% sobre a venda de mercadorias e prestação de serviços, e (ii) a exigência do PIS pela sistemática da Lei nº. 9.718/98 (0,65% sobre a totalidade das receitas auferidas) e para que o tributo fosse recolhido na forma da Lei Complementar nº. 7/70 (5% do Imposto de Renda devido).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 10 de junho de 2005, foi publicado Acórdão rejeitando os embargos declaratórios dando eficácia plena ao Acórdão que cassou os efeitos das liminares mencionadas anteriormente. Em vista deste fato, assim como com base na análise da Administração da Companhia juntamente com seus assessores legais em relação à jurisprudência deste caso, a Administração entendeu por bem solicitar à Receita Federal a concessão de parcelamento para quitar o débito correspondente às alterações promovidas pela Lei 9.715/98. Face ao exposto, foi reclassificado neste exercício, para a rubrica de Tributos e Contribuições Sociais, no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo (Pis - Parcelamento), os montantes de R\$ 52.689 e R\$ 210.576, respectivamente - nota nº. 19.

O valor remanescente de R\$ 170.039 foi revertido desta rubrica em contrapartida à crédito do Resultado do Exercício uma vez que o entendimento da Administração da Companhia, baseada, inclusive, no parecer de seus assessores legais, é de que tais valores não são mais exigíveis em função do estatuto da decadência.

Em 28 de junho de 2005, foi concedido efeito suspensivo pela Justiça Federal mantendo a discussão e a respectiva provisão contábil para a parcela relativa à ampliação da base de cálculo (Lei nº. 9.718/98), uma vez que o entendimento da Administração, baseado em opiniões de seus assessores legais é de que há fortes argumentos a favor dos contribuintes para esta questão. Neste sentido, a Companhia discute judicialmente os valores de Pis relativos à ampliação da base de cálculo, cujos valores montam R\$ 25.428 e que estão provisionados na data de 31 de dezembro de 2005.

- d) Cetemeq: refere-se à discussão sobre o valor do contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia. A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face a eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda.
- e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

Conforme preceitua o pronunciamento do Ibracon através da Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 22, aprovado pela Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, seguem resumidas abaixo as contingências classificadas como possíveis e portanto, ainda não registradas contabilmente, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia em 31 de dezembro de 2005.

	Classificação de Risco	Valor de Perda Estimada R\$ mil
IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada	Possível	183.916
Eletrobrás - Contrato de Financiamento ECF-1046/86	Possível	615.779
Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa	Possível	40.531
SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica SP	Possível	15.865
Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública	Possível	Não determinado

IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada

Refere-se a suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, decorrente da dedução integral da base de cálculo do IRPJ e CSLL dos valores repassados à Fundação Cesp a título de complementação de previdência privada, sem a limitação de 20% imposta pela Lei 9.532/97.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Eletrobrás - Contrato de Financiamento

Trata-se de ação ordinária ajuizada pela Eletrobrás visando a condenação da Eletropaulo ao pagamento de importância correspondente a débitos decorrentes de metodologia e periodicidade de aplicação de índice de atualização monetária relativos a contrato de financiamento. A ação foi julgada procedente, tendo a Eletrobrás ajuizado a respectiva execução do título em 24 de outubro de 2001, requerendo a citação da Companhia e da EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia (atual CTEEP). Em 25 de setembro de 2002, foi apresentada exceção de pré-executividade pela Companhia arguindo preliminar de ilegitimidade passiva em virtude do débito objeto da execução ter sido integralmente transferido à EPTE (atual CTEEP) por ocasião da cisão da Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A., ocorrida em 31 de dezembro de 1997. A exceção, no entanto, foi rejeitada pelo Juiz de primeiro grau, ensejando a interposição de agravo de instrumento pela Companhia.

O recurso da Companhia foi provido em julgamento realizado em 16 de setembro de 2003, a qual reconheceu que a Companhia é parte manifestante ilegítima para figurar no pólo passivo da execução da sentença em questão, em razão da transferência de todo o passivo relativo a Eletrobrás para a EPTE (atual CTEEP), por ocasião da cisão da Eletropaulo Eletricidade de São Paulo. A Eletrobrás, inconformada, opôs embargos de declaração em 3 de outubro de 2003, seguida pela CTEEP, que também opôs embargos declaratórios, em 23 de outubro de 2003. Ambos os recursos foram rejeitados em julgamento realizado em 18 de novembro de 2003. Diante desse resultado, a CTEEP, em 10 de dezembro de 2003, opôs novos embargos de declaração, também rejeitados em julgamento realizado em 17 de fevereiro de 2004. A Eletrobrás, por sua vez, interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário. Em primeira instância, aguarda-se a manifestação das partes acerca dos cálculos das custas remanescentes, podendo a execução prosseguir até o trânsito em julgado da decisão proferida em sede de agravo.

Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa

Merece análise específica e mais detalhada o caso da ação de um grande cliente industrial, que logrou obter, na sentença condenatória, a consagração do chamado “efeito cascata”, isto é da repercussão “*ad infinitum*” dos benefícios econômicos que perseguiu a propósito do indevido aumento da tarifa de energia elétrica quando da adoção do Plano Cruzado.

Como é cediço, e consagrado na própria jurisprudência que se produziu em decorrência das centenas de ações aforadas contra a Eletropaulo por conta desse referido aumento indevido, não cabe o chamado “efeito cascata” no caso em tela, já que o aumento foi tido por indevido em período específico, sem projetar seus efeitos para o futuro, não contaminando, portanto, aumentos futuros.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Foi condenado o demandante SIEESP (representando Eletropaulo) a pagar verba honorária à União Federal e a Eletrobrás. A Companhia seria responsável por cerca de 30%, do Passivo total que corresponde a R\$ 15.865. Trata-se de contingência que a princípio, cabe apenas ao Sindicato vencido suportar.

Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública

Ação Civil Pública aforada pelo Ministério Público Federal visando ao enquadramento dos consumidores de baixa renda, com pedidos de multa diária e devolução de valores supostamente cobrados a maior.

24. Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	21.013	18.009
Quota para a CCC - Sistemas Isolados	1.943	26.620
Quota para a CCC - Sistemas Interligados	-	5.622
Quota para a Reserva Global de Reversão	4.750	8.733
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	21.664	31.274
Encargo de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial - EAEE	89	164
Total	49.459	90.422

Encargo de Capacidade Emergencial - ECE: A Resolução Normativa ANEEL nº. 204, de 22 de dezembro de 2005, estabeleceu o encerramento da cobrança do Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, anteriormente cobrado dos clientes na conta de consumo de energia elétrica.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Empréstimo compulsório Eletrobrás	2.215	4.080	2.215	4.080
Brasil Ferrovias S.A.	3.212	2.264	3.212	2.264
Pagamento em Duplicidade - Baixa Tensão	7.529	10.184	7.529	10.184
Programa Baixa Renda	1.253	1.669	1.253	1.669
Prestação de Serviços - Projeto Reluz - PMSP	3.637	7.366	3.637	7.366
IPTU - PMSP - REFIS (a)	69.015	63.586	69.015	63.586
IPTU - PMSP	-	16.686	-	16.686
IPTU - Outras prefeituras (b)	10.227	23.726	10.227	23.726
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - EPE (c)	10.093	-	10.093	-
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - Eficiência Energética (d)	130.178	-	130.178	-
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - P&D (d)	35.418	-	35.418	-
Consumidores - Acordo USP (e)	3.347	3.163	3.347	3.163
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	4.630	-	4.630	-
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	35.871	33.502	35.871	33.502
Outras	27.065	19.698	27.065	19.764
Total	343.690	185.924	343.690	185.990
<u>LONGO PRAZO</u>				
CTEEP - Cetemeq	6.653	6.652	6.653	6.652
Consumidores - Acordo USP (e)	6.974	10.321	6.974	10.321
Reserva para Reversão (f)	66.085	66.085	66.085	66.085
Outras	5.167	1.767	5.167	12.386
Total	84.879	84.825	84.879	95.444

- a) IPTU - PMSP - REFIS - valores de débitos com IPTU relativos aos exercícios anteriores a 2001 e que em 20 de março de 2002, foi homologada a inclusão desses valores no Programa de Recuperação Fiscal - Refis do Município de São Paulo na modalidade de compensação. A Companhia continua empreendendo negociações para efetuar a quitação desses passivos, através de compensação, com créditos relativos a fornecimento de energia elétrica e de prestação de serviços..
- b) IPTU - Outras prefeituras - refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, através de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com diversas Prefeituras Municipais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Empresa de Pesquisa Energética - EPE - empresa constituída através da Lei nº. 10.847, de 15 de março de 2004, Decreto Lei nº. 5.184, de 16 de agosto de 2004, com a finalidade de prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras. A Lei nº. 10.848, através do artigo 12, alterou alguns artigos da Lei 9.991, que instituiu originalmente o Programa de Eficiência Energética, incluiu a EPE dentre as beneficiárias ao recebimento de subvenção a ser custeada com recursos do citado programa oriundos dos concessionários de energia.
- d) Eficiência Energética e P&D - Pesquisa e Desenvolvimento - A Resolução Normativa ANEEL nº. 176, de 28 de novembro de 2005, publicada em 15 de dezembro de 2005, esclareceu a obrigatoriedade da aplicação de recursos, pelas concessionárias ou permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica, em Programas de Eficiência Energética de acordo com o regulamento estabelecido pela ANEEL originalmente determinado pela Lei; e aprovou o Manual do Programa de Eficiência Energética.

O Manual definiu regras para contabilização dos custos do PEE, estabelecendo como competência para efeito do registro contábil do passivo o mesmo mês do faturamento da receita cobrada dos consumidores de energia e que sobre o saldo do exigível, incidirão juros, a partir do mês subsequente ao faturamento, até o mês da efetiva aplicação dos recursos, calculados diariamente com base na taxa SELIC.

Baseada na regulamentação em vigor a Companhia registrava a obrigação e os custos associados no Resultado do Exercício dos períodos em que efetivamente eram aplicados os recursos nos diversos projetos aprovados dentro do Programa de Eficiência Energética, prática essa que estava em desacordo com a atual Resolução Regulamentadora desses gastos. Diante do exposto foram reconhecidos e registrados neste exercício o passivo total em contrapartida a débito do Resultado - Outras Despesas Operacionais, para os gastos de competência deste exercício e a débito do Patrimônio Líquido - Ajuste de Exercícios Anteriores, para os gastos de competência de exercícios anteriores, resultando nos seguintes valores:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	No Resultado do Exercício			Prejuízos Acumulados	Total
	Outras Despesas Operacionais	Despesa Financeira	Subtotal	Ajuste de Exercícios Anteriores	
Eficiência Energética	32.303	27.466	59.769	70.409	130.178
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	21.663	-	21.663	13.755	35.418
Total	53.966	27.466	81.432	84.164	165.596

Os valores que deverão ser aplicados pelas empresas em projetos de PEE englobarão, além do principal, os respectivos juros.

- e) Consumidores - Acordo USP - refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.
- f) Reserva para reversão - refere-se a recursos derivados da reserva para reversão e amortização, constituída até 31 de dezembro de 1971 nos termos do regulamento do SPEE (Decreto Federal nº. 41.019/57), que a Companhia aplicou na expansão do serviço público de energia elétrica. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a..

26. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2005, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição acionária

<u>Acionistas</u>	<u>Tipo</u>	<u>Controladora</u>			
		<u>Quantidade</u>		<u>Quantidade</u>	
		<u>2005</u>	<u>%</u>	<u>2004</u>	<u>%</u>
AES Elpa S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Outros	ON	359.157.829	0,86	359.157.829	0,86
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
AES Transgás Empreendimento S.A.	PN	15.829.190.769	37,84	15.829.190.769	37,84
Brasileira Energia S.A.	PN	1.858.601.208	4,44	1.858.601.208	4,44
Outros	PN	7.496.975.347	17,92	7.496.975.347	17,92
Subtotal	PN	25.184.767.324	60,20	25.184.767.324	60,20
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

c) Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2005 o saldo correspondente à reserva de reavaliação montava

R\$ 1.154.854 (R\$ 1.180.456, em 31 de dezembro de 2004), e está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables, vide comentários adicionais nota nº. 16.h.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Prejuízos Acumulados

Os detentores das ações têm direito a dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As preferenciais têm direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei.

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Prejuízos acumulados do exercício anterior	(39.948)	-
Ajuste de exercícios anteriores - nota nº. 25.d	(55.549)	-
Lucros (prejuízos) líquido do exercício	(184.421)	5.635
Realização da reserva de reavaliação - líquida	22.763	14.312
Absorção de parte do prejuízo	-	(59.895)
Total	(257.155)	(39.948)

01417-6 ELETROPOLITANO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Receita Operacional Líquida

Fornecimento de energia elétrica Classe de consumidores	Controladora e consolidado					
	Nº. de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Residencial	4.851.432	4.671.250	11.862.992	11.257.877	3.660.629	3.240.422
Industrial	36.182	38.841	7.579.908	8.669.985	1.709.315	1.641.129
Comercial	394.205	422.623	9.593.041	9.435.488	2.653.095	2.387.834
Rural	869	828	25.244	25.170	2.890	3.090
Poder público:						
Federal	871	943	119.391	110.227	33.551	27.790
Estadual	3.424	3.890	548.110	445.304	152.015	124.034
Municipal	8.038	6.909	360.632	359.521	113.484	102.034
Iluminação pública	1.450	1.400	873.691	874.903	141.325	130.296
Serviço público	1.074	991	671.136	1.489.031	131.928	225.524
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	231.661	344.808
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	12.307
Subtotal - Fornecimento	5.297.545	5.147.675	31.634.145	32.667.506	8.829.893	8.239.268
Outras						
RTE - Amortização	-	-	-	-	(334.943)	(312.133)
Energia Livre	-	-	-	-	15.270	-
Energia Livre - Amortização	-	-	-	-	(121.037)	(126.967)
Não faturado	-	-	-	-	9.099	(4.187)
Energia no curto prazo	-	-	-	-	30.753	1.929
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	144	73	4.864.850	2.674.892	311.953	134.406
Recuperação de Perdas - créditos consumidores	-	-	-	-	70.800	80.483
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes	-	-	-	-	106.866	-
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	(58.404)	-
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP	-	-	-	-	42.652	-
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	-	-	(23.306)	-
PIS/Cofins - Diferença de Alíquota	-	-	-	-	(4.630)	-
Uso do Sistema de Distribuição - Desconto	-	-	-	-	23.044	-
Uso do Sistema de Distribuição - Desconto - Amortização	-	-	-	-	(2.981)	-
Uso da Rede Básica	-	-	-	-	35.828	-
Uso da Rede Básica - Amortização	-	-	-	-	(543)	-
Outras receitas	-	-	-	-	137.969	109.660
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(59.695)	(70.363)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	-	-	(231.661)	(344.808)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	(12.307)
Cofins - corrente	-	-	-	-	(452.713)	(372.575)
Cofins - diferido	-	-	-	-	(874)	110.422
Pis - corrente	-	-	-	-	(29.529)	(81.454)
Pis - diferido	-	-	-	-	4.214	43.790
Iss	-	-	-	-	(1.258)	(1.114)
Subtotal - Outras	144	73	4.864.850	2.674.892	(533.126)	(845.218)
Total controladora	5.297.689	5.147.748	36.498.995	35.342.398	8.296.767	7.394.050
Controladas:						
Outras receitas	-	-	-	-	26.633	41.834
Outras deduções	-	-	-	-	(1.931)	(5.388)
Total consolidado	5.297.689	5.147.748	36.498.995	35.342.398	8.321.469	7.430.496

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão excluídos os valores de R\$ 2.085.419 e R\$ 1.858.576 (controladora) relativos ao ICMS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. Custo do Serviço Prestado a Terceiros

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Pessoal	8.252	7.750
Material	12.354	14.257
Serviço de Terceiros	15.918	11.606
Outros	453	380
Total geral - controladora	36.977	33.993

31. Despesas Operacionais

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>Despesas com vendas</u>		
Serviços de Terceiros	22.395	21.289
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD - nota nº. 13	746.495	210.206
Total geral - Controladora	768.890	231.495
Total geral - Controladas	880	1.319
Total geral - Consolidado	769.770	232.814

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>		
Pessoal	105.068	114.947
Material	3.610	172
Serviços de Terceiros	96.434	81.866
Depreciação e Amortização	12.049	8.834
Total geral - Controladora e consolidado	217.161	205.819

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras Despesas Operacionais	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Arrendamentos e Aluguéis	4.054	3.901
Seguros	4.328	4.602
Tributos	15.353	14.461
Recuperação de Despesas	(392)	(33.214)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	378.051	307.581
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CCC	44.673	13.223
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	231.442	181.835
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CDE	70.718	51.962
Doações e Contribuições	5.453	5.256
Taxa de Fiscalização - ANEEL	17.518	13.489
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - FNDCT	16.580	15.520
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - EPE	10.093	-
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - Eficiência Energética	32.303	-
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - P&D	21.663	-
Provisões para Contingências	(46.455)	(46.940)
Tarifa bancária	45.041	35.522
Outras	24.789	28.967
Total geral - Controladora e consolidado	875.212	596.165

32. Custos e Despesas Operacionais (Agrupados por Natureza de Gastos)

Descrição	Controladora e Consolidado						
	2005						
	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total Geral
	com Energia Elétrica	de Operação	Prestado à Terceiros	com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal	-	178.696	8.252	-	105.068	-	292.016
Pessoal - Entidade de Previdência Privada	-	252.285	-	-	-	-	252.285
Material	-	25.027	12.354	-	3.610	-	40.991
Serviço de terceiro	-	114.403	15.917	22.396	96.434	-	249.150
Energia elétrica comprada para revenda	3.619.206	-	-	-	-	-	3.619.206
Energia elétrica comprada para revenda - CVA	54.207	-	-	-	-	-	54.207
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	879.540	-	-	-	-	-	879.540
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib. - CVA	159.585	-	-	-	-	-	159.585
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	378.051	378.051
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	-	-	-	44.673	44.673
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	231.442	231.442
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	-	-	-	70.718	70.718
Depreciação e amortização	-	284.344	-	-	12.049	-	296.393
Provisão para PCLD	-	-	-	746.494	-	-	746.494
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-	-	(46.455)	(46.455)
Outras	-	10.854	454	-	-	196.783	208.091
Total Geral Controladora	4.712.538	865.609	36.977	768.890	217.161	875.212	7.476.387
Total Geral Controladas	-	10.780	-	881	-	-	11.661
Consolidado	4.712.538	876.389	36.977	769.771	217.161	875.212	7.488.048

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Controladora e Consolidado						Total Geral
	2004						
	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			
	com Energia Elétrica	de Operação	Prestado à Terceiros	com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal	-	150.522	7.750	-	114.947	-	273.219
Pessoal - Entidade de Previdência Privada	-	275.256	-	-	-	-	275.256
Material	-	29.591	14.257	-	172	-	44.020
Serviço de terceiro	-	105.681	11.606	21.289	81.866	-	220.442
Energia elétrica comprada para revenda	3.454.299	-	-	-	-	-	3.454.299
Energia elétrica comprada para revenda - CVA	66.071	-	-	-	-	-	66.071
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	856.443	-	-	-	-	-	856.443
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib. - CVA	62.085	-	-	-	-	-	62.085
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	307.581	307.581
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	-	-	-	13.223	13.223
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	181.835	181.835
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	-	-	-	51.962	51.962
Depreciação e amortização	-	259.946	-	-	8.834	-	268.780
Provisão para PCLD	-	-	-	210.206	-	-	210.206
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-	-	(46.940)	(46.940)
Outras	-	13.121	380	-	-	88.504	102.005
Total Geral Controladora	4.438.898	834.117	33.993	231.495	205.819	596.165	6.340.487
Total Geral Controladas	-	16.935	-	1.319	-	-	18.254
Consolidado	4.438.898	851.052	33.993	232.814	205.819	596.165	6.358.741

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora e consolidado			
	2005	2004	2005	2004
<u>Receitas Financeiras</u>				
Renda de aplicações financeiras	727	2.825	727	2.825
Selic - Parcela A/CVA	157.302	177.408	157.302	177.408
Selic - RTE	254.312	109.110	254.312	109.110
Selic - Energia livre	126.939	47.608	126.939	47.608
Acréscimo moratório - consumidores	72.835	54.982	72.835	54.982
Fraude - Baixa Tensão	12.577	40.162	12.577	40.162
Multas	15.546	8.672	15.546	8.672
Outras	55.991	41.322	57.830	42.793
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	(7.533)	(57)	(7.533)	(57)
Total	688.696	482.032	690.535	483.503
<u>Despesas Financeiras</u>				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(177.573)	(112.292)	(180.357)	(117.751)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(170.629)	(240.155)	(20.780)	(86.698)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso - nota nº. 16	20.584	13.405	20.584	13.405
Operações de swap	(233.161)	(208.776)	(233.161)	(208.776)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(15.282)	(54.290)	(15.282)	(54.290)
Provisão p/ Desvalorização Ajuste a Valor Presente - PMSP	(15.557)	(23.785)	(15.557)	(23.785)
CPMF	(52.565)	(50.857)	(52.565)	(50.857)
Outras	(2.627)	(59.455)	(2.627)	(59.455)
Total	(646.810)	(736.205)	(499.745)	(588.207)
<u>Variações Monetárias e Cambiais Líquidas</u>				
Moeda Nacional	(530.796)	(382.443)	(530.796)	(382.443)
Moeda Estrangeira	150.853	105.308	150.853	105.308
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso - nota nº. 16	(19.993)	(17.833)	(19.993)	(17.833)
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	-	-	(159.089)	(104.331)
Total	(399.936)	(294.968)	(559.025)	(399.299)
Total Líquido	(358.050)	(549.141)	(368.235)	(504.003)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34. Resultado não Operacional

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
<u>Receita não operacional</u>		
Ganhos na alienação de bens e direitos	4.808	2.044
Sobra de Inventário	2.190	5.899
(-) Tributos e contribuições sobre receita não operacional	(202)	(545)
Outras	36	2
Total	6.832	7.400
<u>Despesa não operacional</u>		
Perdas na desativação de bens e direitos	(27.460)	(14.881)
Perdas na alienação de bens e direitos	(4.012)	(1.101)
Falta de Inventário	(3.017)	(3.921)
Perdas - Ativo Imobilizado em Curso - Obras em andamento - nota nº. 16	(4.051)	-
Outras	(3.975)	(1.893)
Total	(42.515)	(21.796)
Total Líquido	(35.683)	(14.396)

35. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos diferidos relativos a Provisões Temporariamente Indedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e Reserva de Reavaliação são registrados nas contas patrimoniais (nota nº. 8). A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2005	2004	2005	2004
A) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(159.965)	(196.077)	(64.815)	(30.406)
Diferidos	(38.808)	28.773	(5.874)	(6.163)
Subtotal	(198.773)	(167.304)	(70.689)	(36.569)
Itens extraordinários - nota nº. 39	106.894	106.813	38.482	38.453
Total - controladora	(91.879)	(60.491)	(32.207)	1.884
Correntes - controladas	(2.632)	(2.102)	(953)	(759)
Total - consolidado	(94.511)	(62.593)	(33.160)	1.125

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

B) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:

Resultado antes dos tributos	425.918	550.495	425.918	550.495
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 - nota nº. 39	(486.253)	(486.253)	(486.253)	(486.253)
	(60.335)	64.242	(60.335)	64.242
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	9.255	-	9.255	-
Equivalência patrimonial e ganho sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	729	(60.469)	729	(60.469)
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	-	21.960	-	-
Baixa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	180.645	-	180.645	-
Baixa de crédito fiscal - Incentivos Fiscais	19.059	-	-	-
Doações	5.525	1.663	5.525	1.663
Baixa de crédito fiscal indedutíveis	6.995	-	6.995	-
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	58.676	59.000	58.676	59.000
Indenizações por perdas e danos	-	1.238	-	1.238
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	150.918	154.087	150.918	154.087
Gratificação a administradores - parcela não dedutível	5.340	-	5.340	-
Outros	(493)	3.310	103	3.310
Total das adições (exclusões)	436.649	180.789	418.186	158.829
Base de cálculo	376.314	245.031	357.851	223.071
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	94.079	61.258	32.207	20.076
Incentivos	(2.200)	(767)	-	-
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	-	-	-	(21.960)
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	91.879	60.491	32.207	(1.884)
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	2.632	2.102	953	759
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	94.511	62.593	33.160	(1.125)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36. Partes Relacionadas

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 estão demonstradas a seguir:

	2005					
	Ativo		Passivo			Resultado
	Outros créditos	Investimento	Encargos de dívidas	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	393	-	-	-	-	-
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas nº.s 12 e 20	-	-	-	1.357.606	-	-
Logestic.Com S.A.	-	-	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	-	34	-	-	-	-
Pleasantville Participações Ltda. (b) - nota nº. 12	-	-	-	-	-	-
AES Transgás Empreendimentos S.A. - nota nº. 12	42.998	-	-	-	-	-
AES Tietê - nota nº. 18	183	-	-	-	150.702	1.160.022
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda.	-	-	-	-	6.182	50.305
AES Sul	2.761	-	-	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	81	-	-	-	-	-
AES Big Sky (c)	-	-	-	-	19.496	-
Controladora	46.416	34	-	1.357.606	176.380	1.210.327
Ajustes de consolidação	(393)	(34)	-	(1.357.606)	-	-
Consolidado	46.023	-	-	-	176.380	1.210.327

	2004					
	Ativo		Passivo			Resultado
	Outros créditos	Investimento	Encargos de dívidas	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	495	-	122	1.518	582	-
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas nº.s 12 e 20	168.111	-	-	1.539.552	-	-
Logestic.Com S.A.	-	13	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	-	27	-	-	-	-
Pleasantville Participações Ltda. (b) - nota nº. 12	14.376	-	-	-	-	-
AES Transgás Empreendimentos S.A. - nota nº. 12	-	-	-	-	-	-
AES Tietê - nota nº. 18	90	-	-	-	106.036	777.648
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda.	8	-	-	-	4.371	18.018
AES Sul	2.761	-	-	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	-	-	-	-	-	-
AES Big Sky (c)	-	-	-	-	-	-
Controladora	185.841	40	122	1.541.070	110.989	795.666
Ajustes de consolidação	(168.606)	(40)	(122)	(1.541.070)	(582)	-
Consolidado	17.235	-	-	-	110.407	795.666

- a) O saldo passivo na controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.. O saldo ativo existente em 31 de dezembro de 2005, referia-se a contratos entre as Companhias, que foram integralmente quitados neste exercício.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Valor relativo ao contrato de venda do investimento na coligada Eletroger Ltda. que foi recebido integralmente neste exercício.
- c) Refere-se a valor relativo à contratação para prestação de serviços de processamento e operacionalização da gestão de sistemas informatizados e integrados com a empresa coligada AES Big Sky, que encontra-se em processo de obtenção final de autorização junto aos órgãos competentes, especialmente a ANEEL.

37. Seguros

Em 31 de dezembro de 2005, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Data de Vigencia		Importância Segurada	Prêmio
	de	até	R\$ mil	R\$ mil
Riscos Operacionais	4-abr-2005	1-abr-2006	2.054.188	2.919
Incêndio	1-set-2005	1-set-2006	14.000	4
Vida em grupo	1-nov-2005	1-nov-2006	25 X salário	839
Responsabilidade Civil	15-nov-2005	15-nov-2006	5.000	646
Outros	15-dez-2005	15-dez-2006	23.407	1.074
Frota Caminhões - RCF	12-ago-2005	12-ago-2006	RCF Dano Material: 100 / Veículo RCF Dano Pessoal: 100 / Veículo RCF Dano Moral: 20 / Veículo	121

38. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,3 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de mercado - taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2005, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava R\$ 3.010.684 (R\$ 3.504.745, em 31 de dezembro de 2004). O montante de R\$ 303.899, equivalente a US\$ 129.833, refere-se a captações denominadas em dólar norte-americano (R\$ 899.637 em 31 de dezembro de 2004, equivalente a US\$ 338.923).

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade deste fator de risco, foram efetuadas operações de swap cambial trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Estas operações foram contratadas para os mesmos vencimentos das dívidas, não ocasionando descasamentos de fluxo de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foi apurado um resultado líquido negativo de R\$ 232.939 e de R\$ 207.679, em 31 de dezembro de 2004, o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica Despesas Financeiras. Os saldos acumulados nos montantes de R\$ 220.117 ao final deste exercício e de R\$ 205.070, em 31 de dezembro de 2004, estão registrados na rubrica Operações de Swap Cambial no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

O valor principal dessas operações de swap em 31 de dezembro de 2005 é de US\$ 132.847 mil (US\$ 341.551 mil em 31 de dezembro de 2004). Nesse montante está incluído o valor de US\$ 43.005 mil (US\$ 61.417 em 31 de dezembro de 2004) de operações efetuadas com o Banco Santos S.A. ainda em aberto e excluído o valor de US\$ 64.826 mil (US\$ 46.414 mil em 31 de dezembro de 2004) referentes a operações vencidas com o mesmo banco, o qual teve sua falência decretada em 20 de setembro de 2005.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além das operações de swap, a Companhia está carregando uma posição comprada de dólar norte-americano à vista, desde o dia 26 de dezembro de 2005, no valor de US\$ 20.337 mil, (R\$ 47.243) registrado no Ativo Circulante - Outros Créditos - Cauções e Depósitos Vinculados. A posição foi comprada para o futuro pré-pagamento de parte da dívida em dólar norte-americano no dia 23 de janeiro de 2006.

Os pagamentos de energia comprada de Itaipu também são afetados pela volatilidade do fator de risco de taxa de câmbio (dólar norte-americano), mas o resultado da Companhia está protegido através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA.

Em 31 de dezembro de 2005 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Valor Contabil		Valor de Mercado	
	2005	2004	2005	2004
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	1.591.284	2.359.557	1.788.064	2.644.774
Moeda nacional	2.706.785	2.597.814	2.939.759	2.734.946
	<u>4.298.069</u>	<u>4.957.371</u>	<u>4.727.823</u>	<u>5.379.720</u>
Outras obrigações - Swap cambial	220.117	205.070	223.549	200.850
Total	<u>4.518.186</u>	<u>5.162.441</u>	<u>4.951.372</u>	<u>5.580.570</u>
Consolidado				
	Valor Contabil		Valor de Mercado	
	2005	2004	2005	2004
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	303.899	899.637	310.087	909.082
Moeda nacional	2.706.785	2.605.108	2.939.759	2.742.217
	<u>3.010.684</u>	<u>3.504.745</u>	<u>3.249.846</u>	<u>3.651.299</u>
Outras obrigações - Swap cambial	220.117	205.070	223.549	200.850
Total	<u>3.230.801</u>	<u>3.709.815</u>	<u>3.473.395</u>	<u>3.852.149</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado na data do balanço.

Risco de preço

Ao final do processo de reajuste tarifário de 2005 da Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou reajuste médio de 2,12%, a ser aplicado a partir de 4 de julho deste ano.

Neste reajuste tarifário são incorporados os efeitos da:

- a) finalização do processo de revisão tarifária de 2003, onde o índice de reposicionamento tarifário passou de 10,95% para 11,65% e;
- b) exclusão dos montantes relativos ao tributos PIS/Pasep e Cofins das tarifas de fornecimento homologadas pela ANEEL. O montante correspondente a esses tributos serão agregados, pela distribuidora, à conta dos consumidores, em mecanismo semelhante ao adotado para a cobrança do ICMS.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera as variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A) e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), pela variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X,. Para o reajuste de 2005, foi utilizado o IGP-M de 7,12% e um Fator X de 2,43%.

Risco de mercado

O *portfolio* de contratos de energia de 2005 consiste em quatro principais componentes: Contratos Iniciais; Contratos Bilaterais com AES Tietê e AES Uruguaiana e outros pequenos geradores; Contrato de Itaipu; e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR decorrentes do Leilão Público de energia existente realizado em dezembro de 2004. De acordo com o Decreto MME nº. 5.163/04, as distribuidoras devem efetuar contratos regulados de compra de energia somente através de leilões públicos federais, com duração estabelecida pelo próprio MME, de três a quinze anos para energia proveniente de empreendimentos existentes e, de quinze a trinta anos, para energia proveniente de novos empreendimentos de usinas térmicas e hidrelétricas, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A maioria dos custos associados à compra de energia é composta por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e três por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Distribuidora. Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão de 5 anos da carga e à expectativa de preços futuros. Tais fatores podem implicar em penalidades por insuficiência de contratação, quando a contratação for inferior a 100%, e em custos não repassáveis às tarifas de fornecimento quando a contratação for superior a 103%. Para mitigação desses riscos, há instrumentos de contratação de energia elétrica previstos pela regulamentação tais como leilões de ajuste, MCS (Mecanismo de Compensação de Sobras e Défis), opção por redução dos CCEARs de energia existente devido a (i) migração de clientes ao mercado livre, (ii) acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº. 10.848/04, e (iii) outras variações de mercado.

A estratégia de contratação é assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 103%, maximizando os benefícios nos custos gerenciáveis e minimizando os custos com a compra de energia requerida para atender todos os clientes cativos. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração e gestão dos riscos de volume e preços, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

O nível de contratação para 2005 é de, aproximadamente, 102 %. Este excedente de energia comprada para atendimento ao mercado cativo tem tratamento definido pelo Ofício Circular ANEEL nº. 2.218/05, relativo ao encerramento do exercício social de 2005, que em seu item 26, trata do repasse da parcela excedente a 100%, conforme segue:

“(…)

- **Recuperação dos 3% excedentes sobre a contratação de energia elétrica**

26. Com relação ao direito das concessionárias em recuperar, mediante tarifa, as sobras de energia de até 3% em relação à carga anual de fornecimento, a orientação desta Agência é no sentido de que a concessionária faça a melhor estimativa do valor, limitado aos 3%, conforme determinação legal, registrando a estimativa desse direito como um ativo regulatório.”

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dessa forma foi realizada estimativa para cálculo do direito da Empresa conforme tabela abaixo:

SOBRECONTRATAÇÃO	
Custo da Compra R\$/MWh	57,51
Curto Prazo R\$/MWh	32,97
Exposição MWh	(796,682)
Exposição Anual	2,09%
Repasse R\$ MIL	(19.544)

A recuperação destes montantes através do repasse destes efeitos para as tarifas está pendente de regulamentação por parte da ANEEL.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

39. Itens Extraordinários

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 31 de dezembro de 2005, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao Passivo Exigível a Longo Prazo - Obrigações com entidade de previdência privada (nota nº. 21), como segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	2005	2004
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	486.253	486.253
(-) Efeitos tributários - IR	(106.894)	(106.813)
(-) Efeitos tributários - CSLL	(38.482)	(38.453)
Líquido	340.877	340.987

40. Ativos e Passivos Regulatórios

A movimentação e os saldos das contas de Ativos e Passivos Regulatórios é como segue:

Descrição	Controladora e consolidado			
	Energia Livre		Parcela	Total
	RTE	Ativo	Passivo	"A" Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2004	780.590	304.430	(343.950)	401.395
Atualização monetária	132.522	70.420	(78.841)	80.640
Realização / Pagamento	(334.942)	(121.037)	145.889	-
Ajuste Selic Ofícios nºs. 2.212/05 e 074/06	121.790	71.788	(69.610)	(15.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	699.960	325.601	(346.512)	466.844

Descrição	Controladora e consolidado			
	Energia Livre		Parcela	Total
	RTE	Ativo	Passivo	"A" Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2004	780.590	304.430	(343.950)	401.395
Atualização monetária	132.522	70.420	(78.841)	80.640
Realização / Pagamento	(334.942)	(121.037)	145.889	-
Ajuste Selic Ofícios nºs. 2.212/05 e 074/06	121.790	71.788	(69.610)	(15.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	699.960	325.601	(346.512)	466.844

Descrição	Controladora e consolidado			
	Energia Livre		Parcela	Total
	RTE	Ativo	Passivo	"A" Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2004	780.590	304.430	(343.950)	401.395
Atualização monetária	132.522	70.420	(78.841)	80.640
Realização / Pagamento	(334.942)	(121.037)	145.889	-
Ajuste Selic Ofícios nºs. 2.212/05 e 074/06	121.790	71.788	(69.610)	(15.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	699.960	325.601	(346.512)	466.844

Descrição	Controladora e consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
RTE (nota nº. 6)	322.679	331.689	377.281	448.901
Energia Livre (nota nº. 6)	116.605	119.861	208.996	184.569
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota nº. 14)	-	-	471.815	405.669
Passivo (nota nº. 14)	-	-	(4.971)	(4.274)
Fornecedores				
Energia Livre (nota nº. 18) (i)	(124.439)	(161.339)	(222.073)	(182.611)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Abertura analítica dos saldos de Energia Livre a Pagar às geradoras

		Controladora e consolidado			
		CIRCULANTE		LONGO PRAZO	
		2005	2004	2005	2004
CESP	(*)	17.741	19.075	33.725	27.732
CHESF	(*)	24.767	26.630	47.083	38.716
CPFL	(*)	326	350	619	509
DUKE	(*)	4.592	4.937	8.729	7.178
ELETRONORTE	(*)	7.237	7.782	13.758	11.313
EMAE	(*)	1.887	2.029	3.588	2.950
FURNAS	(*)	18.968	20.395	36.058	29.651
TRACTEBEL	(*)	1.581	1.700	3.005	2.472
CELESC		1.932	3.606	3.673	3.020
CEMIG	(*)	23.287	54.652	44.270	36.403
RGE	(*)	455	489	864	711
AES TIETÊ		5.866	6.308	11.152	9.170
CDSA	(*)	1.982	2.131	3.768	3.099
CGTEE		345	371	656	539
COPEL		2.226	2.394	4.232	3.480
CEEE		10.812	8.022	6.066	4.988
CELTINS		351	377	667	548
EEB		9	10	17	14
EEVP		59	63	112	92
ENERGIPE		16	18	31	26
		124.439	161.339	222.073	182.611

(*) Geradoras que obtiveram empréstimos junto ao BNDES

40.1. Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”) e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre é de 70 meses na Companhia, contados a partir de 1º. de janeiro de 2002, conforme republicado em 1º. de junho de 2004 da Resolução Normativa nº. 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela “A”.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através dos Ofícios Circulares ANEEL n.ºs. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, e 074, de 23 de janeiro de 2006, a ANEEL disciplinou nova sistemática para remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE e "Parcela A", estabelecendo que :

- Para o item Perda de Receita, a incidência da remuneração, conforme metodologia adotada nos contratos de financiamento pelo BNDES (Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a.), deverá ser calculada sobre o montante financiado a título de RTE, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL. Sobre o montante equivalente aos 10% não financiados pelo BNDES, deverá incidir apenas a remuneração pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Relativamente aos valores de Energia Livre, tanto as Distribuidoras como as Geradoras deverão remunerar os saldos remanescentes, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, pela metodologia dos contratos de financiamento, no qual incide a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para as Geradoras que não obtiveram o referido financiamento, somente pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Especificamente, no caso da Energia Livre, a Distribuidora deverá manter controle em separado para cada Geradora que obteve o financiamento junto ao BNDES, de forma que propicie condições para a aplicação correta da remuneração. Para as Geradoras que não obtiveram esse financiamento deverá incidir sobre a remuneração somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN.
- Quanto à remuneração do saldo da "Parcela A", muito embora tenha sido autorizado o financiamento destinado a suprir a insuficiência de recursos a serem recuperados por meio do mecanismo de compensação das variações de valores de itens da Parcela A, a regulamentação da ANEEL é bem clara quanto à utilização da Selic do BACEN para o cálculo da remuneração do saldo remanescente, não cabendo o repasse ao consumidor do cálculo utilizado no contrato de financiamento do BNDES.

Em decorrência das revisões motivadas por esse ofícios, foram efetuados registros de ajustes nos saldos:

- RTE - foi registrado à crédito de Receita Financeira o valor de R\$ 121.790; paralelamente foi atualizado o estudo da recuperabilidade da RTE e constituída provisão a débito de Despesa Operacional o valor de R\$ 176.886 - notas n.ºs. 6, 13, 31 e 33.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Parcela A - a Companhia estava atualizando esse saldo, aplicando a taxa de 1% a.a., foi revisado a cálculo, ajustando o valor de R\$ 15.191 à débito de Receita Financeira - nota n.ºs. 14 e 33..

Energia Livre - foi recalculada ajustando-se os saldos do Ativo Realizável a Longo Prazo à crédito da Receita Financeira no valor de R\$ 71.788. Adicionalmente, embasado em informações obtidas junto aos geradores credores de energia livre que contrataram empréstimos junto ao BNDES, a Companhia adotou a metodologia de atualização monetária regulamentada pelos ofícios n.ºs. 2.212/05 e 074/06, ou seja, Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para os 10% restantes, foi atualizado pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN, a partir de 1º. De janeiro de 2003, tendo sido registrado à crédito de Fornecedores e à débito de Despesa Financeira o valor de R\$ 69.610 - notas n.ºs. 6, 18 e 33.

40.2. Reajuste e Revisão Tarifária

a) Reajuste Tarifário 2005

Através da Resolução Homologatória n.º. 147, de 30 de junho de 2005, a ANEEL homologou um reajuste tarifário médio de 2,12% à Eletropaulo, que foi aplicado em sua tarifa a partir de 4 de Julho de 2005.

Por conta da redução de subsídios, os consumidores de alta tensão (grandes consumidores comerciais e industriais) terão percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, conforme tabela abaixo:

Classe de Consumo	%
Baixa Tensão	-7,80
Alta Tensão :	
A2 (88 a 138 kV)	10,87
A3a (34,5kV)	-0,93
A4 (2,3 a 25kV)	2,74

O referido reajuste é composto pelos seguintes itens:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Parcela A**

A variação negativa de 3,83% referente a:

- (i) Variação da taxa de câmbio entre junho de 2004 (R\$ 3,1075/US\$) e junho de 2005 (R\$ 2,4562/US\$), o que impacta as compras de energia de Itaipu;
- (ii) A Companhia realizou compras de energia no primeiro semestre de 2005 a tarifas mais baixas do que as tarifas médias de compra de energia homologadas em seu último reajuste tarifário. Essa diferença está sendo devolvida a partir deste reajuste tarifário, através da CVA Energia;
- (iii) Os encargos de conexão foram revisados e sofreram uma redução conforme Resolução Homologada pela ANEEL e publicada em 1º. de julho de 2005 que estabelece a receita anual permitida das transmissoras.

- **CVA**

A CVA está composta por três itens, conforme descrição abaixo:

- (i) 50% finais da CVA do ciclo 2002 - 2003 que foi diferida pela Portaria Interministerial nº. 116, de 4 de abril de 2003 pelo período de 24 meses a partir de julho de 2004. Este item corresponde a um incremento de 4,33% no reajuste tarifário da Companhia;
- (ii) CVA negativa de 0,27%, explicados por (a) variação da taxa cambial para os pagamentos da energia de Itaipu e (b) CVA de energia negativa decorrente basicamente da diferença entre o preço de energia obtido no primeiro leilão de energia (R\$ 57,51/MWh) com a tarifa média de compra de energia obtida no reajuste de 2004;
- (iii) 0,69% referente ao diferencial da CVA do ciclo 2003 - 2004 não recuperada no faturamento da Eletropaulo dos últimos 12 meses.

- **Parcela B**

O IGP-M do período foi de 7,12% e o Fator X recalculado foi de 2,43%, resultando em um índice de ajuste da Parcela B de 4,69%. Esta correção na Parcela B resultou em um incremento do índice de reajuste tarifário de 1,34%. O Fator X de 2,43% sofreu uma redução de cerca de 2 pontos percentuais, se comparado ao Fator X vigente até a data.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Pis / Cofins**

Variação negativa de 4,28% referente à exclusão do Pis/Cofins da fórmula de reajuste tarifário. Não obstante, este imposto será cobrado na conta de energia separadamente na fatura, conforme regras a serem estabelecidas pela ANEEL.

- **Recuperação de Pis/Cofins de 2002 a 2005**

A Companhia repassará para a tarifa os custos incorridos por conta do aumento das alíquotas destes impostos em 2002 (Pis) e 2004 (Cofins), que incidiram tanto sobre itens da Parcela A como em itens da Parcela B. Este repasse representou um incremento de 0,56% na Parcela A e de 1,87% na Parcela B.

Eventuais manifestações decorrentes do repasse de PIS e da Cofins, em função de posicionamento da Secretaria da Receita Federal quanto aos itens que geram créditos a serem compensados na base tributária, deverão ser eliminados da seguinte forma:

- (i) se oriundos de tarifas homologadas pela ANEEL, os reflexos serão implementados no próximo reajuste tarifário anual; e
- (ii) se oriundos de repasse já realizado, a Companhia estará autorizada a incluir no valor total da conta de energia elétrica a ser paga pelo consumidor.

- **Repasses de Variações de Outros Custos**

Foram também contemplados os repasses tarifários referentes a:

- Recuperação de descontos na TUSD - Resolução ANEEL nº. 77/2004
- Ajustes Financeiros dos custos de CUSD
- Dispêndios com empresa avaliadora da base de remuneração

Os principais componentes utilizados no cálculo do reajuste tarifário foram os seguintes:

a) Taxa Cambial – US\$	2,4562
b) IGPM Variação	7,12%
c) Fator X	2,43%
d) [(IGP-M)-X] (b-c)	4,6885%

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Revisão Tarifária Julho 2003

Através da Resolução Homologatória nº. 146, de 30 de junho de 2005, a ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da Eletropaulo de julho de 2003, e determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica sejam reposicionadas em 11,65% em substituição aos 10,95% que haviam sido provisoriamente homologados para a referida revisão. A diferença homologada pela ANEEL foi de R\$ 106.866, e será recuperada por meio da tarifa a vigorar a partir de 4 de julho de 2005 até 3 de julho de 2006. O montante está registrado no Ativo Circulante em contrapartida da conta de Receita no Resultado.

A Revisão Tarifária definitiva homologada pela ANEEL para a data-base de 4 de julho de 2003, teve as seguintes variações em relação a base provisória:

	R\$ milhões		
	Provisória	Definitiva	Diferença
Base de Remuneração Regulatória Líquida	5.242	4.771	
Taxa de Remuneração	17,07%	17,07%	
Remuneração	895	814	(81)
Base Bruta	8.275	9.885	
Taxa de Depreciação	3,95%	4,31%	
Depreciação	327	426	99
Custos de O&M Adicionais	-	24	24

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA

A Companhia possui os seguintes saldos da CVA em 31 de dezembro de 2005:

Valores Acumulados (valores originais acumulados de 26.10.2001 a 31.12.2005)

Descrição	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2004	578.851
Adições	207.726
Atualização monetária	83.734
Valores compensados	(532.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	337.866

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota nº. 14)	390.546	523.337	37.133	119.399
Passivo (nota nº. 14)	(89.813)	(63.885)	-	-
	300.733	459.452	37.133	119.399

40.4. Programa Baixa Renda

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2005. Em 31 de dezembro de 2005 o saldo remanescente é de R\$ 2.945, conforme segue abaixo:

Descrição	Valor
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2004	4.907
(-) Recebimento de subvenção econômica em janeiro de 2005	(1.186)
(-) Recebimento de subvenção econômica em fevereiro de 2005	(582)
(+) Perda de Receita - Retroativa a maio/02 Resolução nº. 89	9.020
(+) Redução de receita verificada no 1º. trimestre de 2005	4.898
(=) Saldo em 31 de março de 2005	17.057
(-) Recebimento de subvenção econômica em abril de 2005	(4.796)
(+) Redução de receita verificada no 2º. trimestre de 2005	5.087
(=) Saldo em 30 de junho de 2005	17.348
(+) Redução de receita verificada no 3º. trimestre de 2005	4.360
(=) Saldo em 30 de setembro de 2005	21.708
(-) Recebimento de subvenção econômica em outubro de 2005	(13.778)
(-) Recebimento de subvenção econômica em novembro de 2005	(6.592)
(-) Recebimento de subvenção econômica em dezembro de 2005	(2.846)
(+) Redução de receita verificada no 4º. trimestre de 2005	4.453
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2005	2.945

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40.5. Ativo Regulatório decorrente da majoração de PIS e COFINS

O saldo de R\$ 155.715 em 31 de dezembro de 2005 (R\$ 173.566 em 31 de dezembro de 2004), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004).

Descrição	Controladora e consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
PIS - período de dezembro de 2002 a setembro de 2005 (vide nota nº. 14)	12.729	-	37.852	46.292
COFINS - período de fevereiro de 2004 a setembro de 2005 (vide nota nº. 14)	34.620	-	70.514	127.274
	47.349	-	108.366	173.566

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(184.421)	5.635	(184.421)	5.635
Depreciação e amortização	296.394	268.780	299.409	273.862
Variação monetária/cambial	(171.095)	(32.423)	(166.534)	54.653
Amortização do diferido	44.383	64.980	44.582	65.314
Baixa de investimentos - líquida - subsidiárias	-	-	54.056	-
Baixa de bens do ativo imobilizado	46.248	11.824	46.248	11.824
Resultado da equivalência patrimonial	728	(60.469)	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	(93.570)	(261.264)	(93.570)	(261.264)
Ajuste a valor presente	(42.434)	7.182	(42.434)	7.182
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	486.253	486.253	486.253	486.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa LP	577.577	43.230	577.577	43.230
Variação de valores de itens da Parcela A	(84.848)	(150.578)	(84.848)	(150.578)
Variações nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:				
Consumidores e revendedores	423.489	502.513	423.489	502.513
Tributos e contribuições sociais	(71.762)	(80.627)	(71.021)	(81.012)
Serviços Prestados	91.557	2.857	91.557	2.857
Devedores Diversos	1.486	1.330	1.486	1.330
Almoxarifado	16	(424)	16	(424)
Contas a Receber - Acordos	34.306	(195.207)	34.306	(195.207)
Outros Créditos	(312.378)	51.842	(305.447)	56.949
Compensação da variação dos itens da Parcela A	411.270	118.873	411.270	118.873
Despesas pagas antecipadamente	(376)	(236)	(300)	(243)
Cauções e depósitos vinculados	102.277	(35.749)	102.277	(35.749)
Variações nas contas do passivo circulante e exigível a longo prazo:				
Fornecedores	(60.002)	(309.906)	(62.044)	(311.879)
Tributos e contribuições sociais	(5.003)	103.741	(8.046)	103.741
Encargos de Dívidas	176.677	(7.897)	175.242	(11.591)
Provisões para Litígios e Contingências	(116.652)	(77.122)	(122.640)	(77.734)
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	(40.963)	(69.934)	(40.963)	(69.934)
Compensação da variação dos itens da Parcela A	25.928	(15.319)	25.928	(15.319)
Obrigações estimadas, folha de pagamento e outras obrigações	22.790	214.725	10.929	218.141
Ajustes de exercícios anteriores (Prejuízos Acumulados)	(55.549)	-	(55.549)	-
Total das atividades operacionais	1.502.326	586.610	1.546.808	741.423
Atividades de investimentos:				
Aquisições do ativo imobilizado	(403.602)	(329.902)	(408.018)	(335.060)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	(591)	4.428	(591)	4.428
Venda de bens e direitos	5.923	4.000	5.923	4.000
Diferido	(12.696)	(61.523)	(12.702)	(61.523)
Consumidores Participação Financeira	48.808	32.688	48.808	32.688
Investimentos	31.601	(43)	(11.409)	(24)
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	(2.838)	(97)	(2.838)	(97)
Total das atividades de investimentos	(333.395)	(350.449)	(380.827)	(355.588)
Atividades de financiamento:				
Ingresso de novos empréstimos	1.825.221	3.022.884	1.825.221	3.022.884
Dividendos pagos	5	(94.980)	5	(94.980)
Pagamento de empréstimos	(2.419.704)	(2.963.786)	(2.425.344)	(3.222.247)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(448.306)	(347.923)	(448.306)	(347.923)
Total das atividades de financiamento	(1.042.784)	(383.805)	(1.048.424)	(642.266)
Variação no caixa líquido da Companhia				
Saldo no início do exercício	126.147	(147.644)	117.557	(256.431)
Saldo no final do exercício	259.234	133.087	309.819	192.262

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

12.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Inclusão do Fluxo de Caixa nas Notas Explicativas (pág 83)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	12
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	19
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	20
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	23
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	45
12	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	128